

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	97
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	199.959.554
Preferenciais	0
Total	199.959.554
Em Tesouraria	
Ordinárias	606.053
Preferenciais	0
Total	606.053
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.195.956	3.303.786
1.01	Ativo Circulante	824.439	1.048.974
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	371.419	584.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.899	11.882
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.899	11.882
1.01.03	Contas a Receber	330.366	319.910
1.01.03.01	Clientes	330.366	319.910
1.01.04	Estoques	5.478	9.708
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.694	45.027
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.694	45.027
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.007	35.159
1.01.07.01	Retenções Contratuais	10.007	35.159
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.576	42.432
1.01.08.03	Outros	36.576	42.432
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	5.200
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	0	3.021
1.01.08.03.03	Compartilhamento de despesas	0	2.906
1.01.08.03.04	Outros valores a receber - partes relacionadas	0	3.023
1.01.08.03.06	Outros valores a receber	36.576	18.493
1.01.08.03.07	Processo de arbitragem	0	9.789
1.02	Ativo Não Circulante	2.371.517	2.254.812
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.678	108.988
1.02.01.07	Tributos Diferidos	71.784	72.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	40.894	36.817
1.02.01.10.06	Outros ativos	40.894	36.817
1.02.02	Investimentos	1.411.150	1.396.324
1.02.02.01	Participações Societárias	1.411.150	1.396.324
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.411.150	1.396.324
1.02.03	Imobilizado	826.585	729.413
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	684.978	570.581
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	141.607	158.832
1.02.04	Intangível	21.104	20.087
1.02.04.01	Intangíveis	21.104	20.087

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.195.956	3.303.786
2.01	Passivo Circulante	464.357	507.148
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.429	84.453
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.695	20.209
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.734	64.244
2.01.02	Fornecedores	96.147	122.307
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	91.789	114.003
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.358	8.304
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.472	24.887
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.256	22.223
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.918	12.444
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	8.022	9.457
2.01.03.01.03	Outros impostos a pagar	316	322
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.216	2.664
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	209.815	249.907
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.461	48.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.027	11.218
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.434	37.749
2.01.04.02	Debêntures	74.089	73.831
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	91.265	127.109
2.01.05	Outras Obrigações	34.494	25.594
2.01.05.02	Outros	34.494	25.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.844	4.844
2.01.05.02.04	Outras obrigações	27.761	18.828
2.01.05.02.05	Credores por Financiamento	1.889	1.922
2.02	Passivo Não Circulante	1.728.230	1.782.515
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.685.811	1.733.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	458.882	485.801
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	218.038	218.432
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	240.844	267.369
2.02.01.02	Debêntures	1.156.215	1.173.247
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	70.714	74.611
2.02.02	Outras Obrigações	41.127	47.528
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.939	19.365
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	11.939	19.365
2.02.02.02	Outros	29.188	28.163
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	4.909	5.255
2.02.02.02.06	Outras obrigações	0	184
2.02.02.02.07	Credores por Financiamento	2.390	2.851
2.02.02.02.08	Multas contratuais – clientes	3.735	1.749
2.02.02.02.09	Passivo a descoberto	3	3
2.02.02.02.10	Obrigações com pessoal	18.151	18.121
2.02.04	Provisões	1.292	1.328
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.292	1.328
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.292	1.328

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido	1.003.369	1.014.123
2.03.01	Capital Social Realizado	803.663	803.663
2.03.01.01	Capital Social	803.663	803.663
2.03.02	Reservas de Capital	103.935	99.093
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	87.264	86.638
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	16.671	12.455
2.03.04	Reservas de Lucros	15.552	15.552
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.020	1.020
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	14.532	14.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.699	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	50.520	95.815

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	360.287	330.716
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-283.259	-224.946
3.03	Resultado Bruto	77.028	105.770
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.910	-45.967
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.477	-39.912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.923	-1.471
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.490	-4.584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.118	59.803
3.06	Resultado Financeiro	-33.982	-35.481
3.06.01	Receitas Financeiras	43.172	29.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.154	-65.121
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.136	24.322
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-437	-10.548
3.08.01	Corrente	0	-2.618
3.08.02	Diferido	-437	-7.930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.699	13.774
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.699	13.774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1494	0,0786
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,149	0,0779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	29.699	13.773
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.294	-66.097
4.02.01	Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado	-45.294	-66.097
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.595	-52.324

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.349	21.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	126.472	119.600
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) no período	29.699	13.773
6.01.01.02	Depreciação e amortização	64.805	41.478
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	437	10.548
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-35.490	4.584
6.01.01.05	Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	51.074	35.481
6.01.01.06	Provisão para riscos - constituição	-36	-65
6.01.01.07	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	180	234
6.01.01.08	Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	-104	171
6.01.01.09	Outros ajustes ao lucro	470	591
6.01.01.10	Provisão Concessões Ações e Opções	4.194	4.311
6.01.01.11	Provisão para multas contratuais	3.056	2.432
6.01.01.12	Provisão bônus	8.187	6.062
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.769	-39.295
6.01.02.01	Clientes	-17.400	-41.109
6.01.02.02	Estoque	4.228	-1.685
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-11.667	-10.945
6.01.02.04	Depositos judiciais	-224	-139
6.01.02.05	Outros valores a receber	3.806	4.080
6.01.02.06	Obrigações com pessoal	12.819	5.366
6.01.02.07	Fornecedores	-26.160	15.475
6.01.02.08	Tributos a recolher	-6.811	-521
6.01.02.09	Outras obrigações	8.170	-5.168
6.01.02.10	Retenções contratuais	23.470	-4.649
6.01.03	Outros	-76.354	-58.545
6.01.03.01	Juros pagos - empréstimos e financiamentos	-68.046	-50.984
6.01.03.02	Juros pagos - arrendamentos	-8.308	-5.978
6.01.03.03	IRPJ e CSLL pagos	0	-1.583
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-175.807	-71.356
6.02.01	Aporte de capital investidas	-25.120	-39.032
6.02.04	Aplicação/resgate em títulos e valores mobiliários	-1.571	13.604
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-151.221	-45.928
6.02.10	Valores recebidos na alienação de imobilizado	2.105	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77.979	-61.145
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-26.193	-46.780
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-51.786	-14.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-213.437	-110.741
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	584.856	429.749
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	371.419	319.008

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.663	99.093	15.552	0	95.816	1.014.124
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.663	99.093	15.552	0	95.816	1.014.124
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.842	0	0	0	4.842
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.842	0	0	0	4.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.699	-45.296	-15.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.699	0	29.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.296	-45.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	803.663	103.935	15.552	29.699	50.520	1.003.369

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.663	89.143	0	-85.094	186.556	994.268
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.663	89.143	0	-85.094	186.556	994.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.971	0	0	0	2.971
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.971	0	0	0	2.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.773	-66.097	-52.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.773	0	13.773
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-66.097	-66.097
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	803.663	92.114	0	-71.321	120.459	944.915

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	404.198	369.537
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	404.094	369.005
7.01.02	Outras Receitas	0	703
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	104	-171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.306	-89.143
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.443	-39.415
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.863	-49.728
7.03	Valor Adicionado Bruto	314.892	280.394
7.04	Retenções	-64.805	-37.146
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.805	-37.146
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	250.087	243.248
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.662	25.056
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.490	-4.584
7.06.02	Receitas Financeiras	43.172	29.640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	328.749	268.304
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	328.749	268.304
7.08.01	Pessoal	103.144	105.502
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.590	80.982
7.08.01.02	Benefícios	17.717	18.479
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.837	6.041
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.734	64.391
7.08.02.01	Federais	43.247	60.200
7.08.02.03	Municipais	6.487	4.191
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	146.172	84.638
7.08.03.01	Juros	69.123	58.630
7.08.03.02	Aluguéis	64.125	17.341
7.08.03.03	Outras	12.924	8.667
7.08.03.03.01	Variação cambial	5.429	4.226
7.08.03.03.02	Outras	7.495	4.441
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.699	13.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.699	13.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.394.319	3.477.655
1.01	Ativo Circulante	1.147.852	1.298.989
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	513.021	696.563
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.204	16.096
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.204	16.096
1.01.03	Contas a Receber	476.447	421.203
1.01.03.01	Clientes	476.447	421.203
1.01.04	Estoques	7.009	10.447
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.835	70.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85.835	70.365
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.554	41.979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.782	42.336
1.01.08.03	Outros	35.782	42.336
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	6.026	5.188
1.01.08.03.05	Valores a receber alienação Servmar	1.106	1.105
1.01.08.03.06	Outros valores a receber	28.650	36.043
1.02	Ativo Não Circulante	2.246.467	2.178.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	218.604	214.570
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.175	7.633
1.02.01.04	Contas a Receber	6.506	2.073
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.506	2.073
1.02.01.07	Tributos Diferidos	162.066	167.691
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	160.797	166.486
1.02.01.07.03	Outros tributos diferidos	1.269	1.205
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.400	335
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	40.457	36.838
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	6.613	6.485
1.02.01.10.04	Retenções contratuais - clientes	33.634	30.353
1.02.01.10.06	Outros ativos	210	0
1.02.02	Investimentos	2.576	2.454
1.02.03	Imobilizado	1.999.462	1.935.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.879.251	1.802.323
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	120.211	133.000
1.02.04	Intangível	25.825	26.319
1.02.04.01	Intangíveis	25.825	26.319

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.394.319	3.477.655
2.01	Passivo Circulante	495.228	500.823
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.145	118.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.664	29.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	114.481	88.828
2.01.02	Fornecedores	108.168	134.863
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.380	110.965
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.788	23.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.585	36.249
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.625	32.319
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.940	19.469
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	11.105	12.161
2.01.03.01.03	Outros impostos a pagar	580	689
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.960	3.930
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	174.058	179.739
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.641	74.457
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.028	11.218
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	65.613	63.239
2.01.04.02	Debêntures	74.089	73.831
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	31.328	31.451
2.01.05	Outras Obrigações	39.272	31.201
2.01.05.02	Outros	39.272	31.201
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.844	4.844
2.01.05.02.04	Outras obrigações	25.855	18.593
2.01.05.02.05	Multas contratuais - clientes	6.681	5.839
2.01.05.02.06	Credores por financiamento	1.892	1.925
2.02	Passivo Não Circulante	1.896.431	1.963.369
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.836.620	1.903.932
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	577.762	617.462
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	218.039	218.432
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	359.723	399.030
2.02.01.02	Debêntures	1.156.215	1.173.247
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	102.643	113.223
2.02.02	Outras Obrigações	50.066	53.159
2.02.02.02	Outros	50.066	53.159
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	7.739	12.184
2.02.02.02.05	Multas contratuais – clientes	19.800	19.820
2.02.02.02.06	Outras obrigações	1.986	183
2.02.02.02.07	Credores por financiamento	2.390	2.851
2.02.02.02.08	Obrigações com pessoal	18.151	18.121
2.02.03	Tributos Diferidos	3.110	105
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.110	105
2.02.04	Provisões	6.635	6.173
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.632	6.170
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.490	2.568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.706	2.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.436	876
2.02.04.02	Outras Provisões	3	3
2.02.04.02.04	Passivo a descoberto	3	3
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.002.660	1.013.463
2.03.01	Capital Social Realizado	803.663	803.663
2.03.01.01	Capital Social	803.663	803.663
2.03.02	Reservas de Capital	87.264	86.638
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	87.264	86.638
2.03.04	Reservas de Lucros	32.223	28.007
2.03.04.01	Reserva Legal	1.020	1.020
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	14.532	14.532
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	16.671	12.455
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.699	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	50.520	95.816
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-709	-661

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	497.426	459.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-371.861	-355.611
3.03	Resultado Bruto	125.565	103.591
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.519	-52.254
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.528	-53.238
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.991	984
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.046	51.337
3.06	Resultado Financeiro	-22.238	-16.415
3.06.01	Receitas Financeiras	59.052	48.065
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.290	-64.480
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.808	34.922
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.054	-21.267
3.08.01	Corrente	-1.845	-7.093
3.08.02	Diferido	-9.209	-14.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.754	13.655
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.754	13.655
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.754	13.655
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1494	0,0694
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,149	0,0688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.754	13.773
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.294	-66.097
4.02.01	Efeitos cambiais sobre conversão de investimento no exterior	-45.294	-66.097
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.540	-52.324
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.595	-52.206
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55	-118

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.695	7.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	198.631	150.076
6.01.01.01	Lucro no período	29.754	13.773
6.01.01.02	Depreciação e amortização	97.261	74.884
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	11.054	21.267
6.01.01.05	Despesas e receitas com juros e variações cambiais líquidas	38.611	16.414
6.01.01.06	Provisão Concessões Ações e Opções	462	-373
6.01.01.07	Ganho na venda de imobilizado	1.974	986
6.01.01.08	Outros ajustes ao lucro	90	5.899
6.01.01.09	Provisão para riscos - reversão	4.194	4.311
6.01.01.10	Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	-104	182
6.01.01.11	Provisão para multas contratuais	4.104	4.846
6.01.01.12	Provisão bônus	11.231	7.887
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.313	-86.456
6.01.02.01	Clientes	-54.428	-46.596
6.01.02.02	Estoques	3.438	-1.155
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-15.742	-11.266
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-128	-184
6.01.02.05	Outros valores a receber	-62	679
6.01.02.06	Obrigações com pessoal	18.173	8.889
6.01.02.07	Fornecedores	-26.695	-18.631
6.01.02.08	Tributos a recolher	-15.672	-4.788
6.01.02.09	Outras obrigações	5.659	-6.738
6.01.02.10	Retenções contratuais	26.144	-6.666
6.01.03	Outros	-75.623	-56.354
6.01.03.01	Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	-69.274	-52.818
6.01.03.02	Juros pagos - arrendamentos	-5.067	-484
6.01.03.03	IRPJ e CSLL pagos	-1.282	-3.052
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-205.953	-59.823
6.02.01	Valores recebidos na alienação de imobilizado	1.738	0
6.02.02	(Aplicação)/Resgate em títulos de valores mobiliários	195	16.397
6.02.04	Aquisição de ativos fixos	-207.886	-70.741
6.02.06	Aquisição de investimentos	0	-5.890
6.02.07	Caixa recebido na aquisição de investimentos	0	411
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.131	-54.907
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-32.283	-53.784
6.03.04	Pagamentos de arrendamentos	-6.848	-1.123
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.153	-1.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-183.542	-109.428
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	696.563	515.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	513.021	405.675

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.663	99.093	15.552	0	95.816	1.014.124	-661	1.013.463
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.663	99.093	15.552	0	95.816	1.014.124	-661	1.013.463
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.842	0	0	0	4.842	0	4.842
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.842	0	0	0	4.842	0	4.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.699	-45.296	-15.597	-48	-15.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.699	0	29.699	-48	29.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.296	-45.296	0	-45.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	803.663	103.935	15.552	29.699	50.520	1.003.369	-709	1.002.660

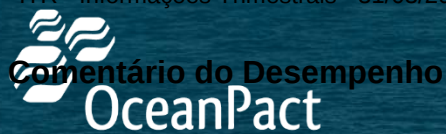
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.663	89.143	0	-85.094	186.556	994.268	0	994.268
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.663	89.143	0	-85.094	186.556	994.268	0	994.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.971	0	0	0	2.971	0	2.971
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.971	0	0	0	2.971	0	2.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.773	-66.097	-52.324	-118	-52.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.773	0	13.773	-118	13.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-66.097	-66.097	0	-66.097
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	803.663	92.114	0	-71.321	120.459	944.915	-118	944.797

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	563.448	519.196
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	563.344	512.752
7.01.02	Outras Receitas	0	6.626
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	104	-182
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.567	-153.393
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.891	-68.969
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.676	-84.424
7.03	Valor Adicionado Bruto	420.881	365.803
7.04	Retenções	-97.645	-68.248
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.645	-68.248
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	323.236	297.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.053	48.065
7.06.02	Receitas Financeiras	59.053	48.065
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	382.289	345.620
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	382.289	345.620
7.08.01	Pessoal	157.690	152.698
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.808	117.674
7.08.01.02	Benefícios	25.147	26.092
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.735	8.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.893	96.482
7.08.02.01	Federais	75.981	90.655
7.08.02.03	Municipais	8.912	5.827
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.952	82.785
7.08.03.01	Juros	68.814	55.897
7.08.03.02	Aluguéis	22.650	12.663
7.08.03.03	Outras	18.488	14.225
7.08.03.03.01	Variação Cambial	8.796	5.984
7.08.03.03.02	Outras	9.692	8.241
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.754	13.655
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.699	13.773
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	55	-118



Relações
com Investidores



08/05/26

Release de Resultados

1T26

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer

Comentário do Desempenho**Destaques Estratégicos:
Combinação de Negócios OceanPact & CBO**

Em 30 de março de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da OceanPact aprovou, com mais de 99% dos votos favoráveis, a combinação de negócios com a CBO Holding S.A.

A operação será estruturada via incorporação integral da CBO Holding pela OceanPact, com emissão de 274,5 milhões de novas ações ordinárias. Após a conclusão, os acionistas da CBO deterão 57,86% e os atuais acionistas da OceanPact, 42,14% do capital total.

A conclusão da operação permanece sujeita à aprovação do CADE e ao cumprimento de outras condições precedentes usuais, com expectativa de closing entre 2T26 e 3T26.

Combinação
de Negócios

Comentário do Desempenho



R\$ 206
mil

de **Diária Líquida Média** no 1T26.
Crescimento de **22%**,
em relação ao 1T25.



R\$ 497
milhões

de **Receita Líquida** no 1T26.
Crescimento de **8%**
em comparação ao 1T25.



R\$ 163
milhões

de **EBITDA Consolidado**
no trimestre. **Crescimento**
de **30%** em relação ao 1T25.



R\$ 30
milhões

de **Lucro Líquido**
no trimestre.

Destaques 1T26

Comentário do Desempenho

Expediente

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

11 de maio de 2026

10h (horário de Brasília)

9h (horário de Nova York)

15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_N8wclQvtRBOJZsjJZLQ7tw#/registration

OPCT3 em 08/05/2026

Última cotação: R\$ 10,08

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 199.351.096

Valor de mercado: R\$ 2 bilhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Eduarda Castro

Gerente de RI

 Tel.: (21) 3032-6749



OceanPact

Relações
com Investidores

Comentário do Desempenho

Prezado leitor,

Compartilho Compartilho com satisfação os resultados do primeiro trimestre de 2026. Foi um período intenso de obras — tivemos várias embarcações em preparação para novos contratos —, mas, ainda assim, os resultados mostram a solidez do nosso modelo de negócios e a nossa capacidade de execução.

Ao longo do trimestre, conduzimos simultaneamente 7 mobilizações de embarcações high-spec para novos contratos com a Petrobras e clientes privados. São contratos com prazo de até 4 anos e diárias bem superiores às dos contratos anteriores.

Mesmo com menor atividade operacional de embarcações e ROVs, o trimestre já reflete os contratos iniciados em 2025 e começo de 2026. Tivemos receita líquida de R\$ 497 milhões, crescimento de 8% sobre o 1T25, e o EBITDA ajustado cresceu 30%, indo a R\$ 163 milhões e representando uma margem de 33%, 6 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 30 milhões.

Esse desempenho foi puxado pelos dois segmentos da Companhia. No segmento de Embarcações, a diária líquida média avançou 22%, refletindo tanto o bom momento do mercado offshore quanto a capacidade do nosso time comercial de capturar melhores oportunidades. Em Serviços, a receita cresceu 53%, com destaque para a unidade de Subsea & Geociências, que avançou 63%, com o início do contrato de descomissionamento da Trident, do novo contrato de Monitoramento Ambiental e com os dois projetos com a Petrobras na Colômbia.

No campo estratégico, os últimos meses foram marcados por dois avanços relevantes na combinação de negócios com a CBO. Em 30 de março de 2026, a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária com mais de 99% de votos favoráveis e, em 6 de maio, os debenturistas da OceanPact aprovaram, por unanimidade, as alterações nos termos e condições comerciais das respectivas Escrituras de Emissão, adequando os parâmetros contratuais à nova realidade operacional resultante da combinação de negócios.

Seguimos aguardando a aprovação do CADE e o cumprimento das demais condições precedentes para concluir a operação, o que esperamos que ocorra ainda no 2T26, ou no início do 3T.

Inovação e sustentabilidade seguem como temas centrais para a Companhia, com entregas concretas. Lançamos a OceanIA, nossa plataforma de IA proprietária, que integra múltiplos modelos em infraestrutura segura para potencializar a eficiência das equipes no dia a dia, sem exposição de dados internos. Também iniciamos o projeto AI.Eye, uma solução inédita que usa visão computacional e IA para monitorar e classificar automaticamente a biota marinha offshore. Além disso, avançamos no ISE B3, saindo da 61ª para a 47ª posição no ranking de sustentabilidade da bolsa.

Comentário do Desempenho

Também vale destacar um marco importante: no mês passado, fizemos nossa primeira distribuição de dividendos desde o IPO. O valor distribuído, de R\$ 19 milhões, corresponde à totalidade do lucro líquido de 2025 após a compensação de prejuízos acumulados.

Agradeço à nossa equipe, embarcada e em terra, pela dedicação em um trimestre especialmente intenso. Aos nossos clientes, pela confiança. E aos nossos acionistas, por seguirem conosco na construção de uma companhia cada vez mais forte e relevante.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



Comentário do Desempenho

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

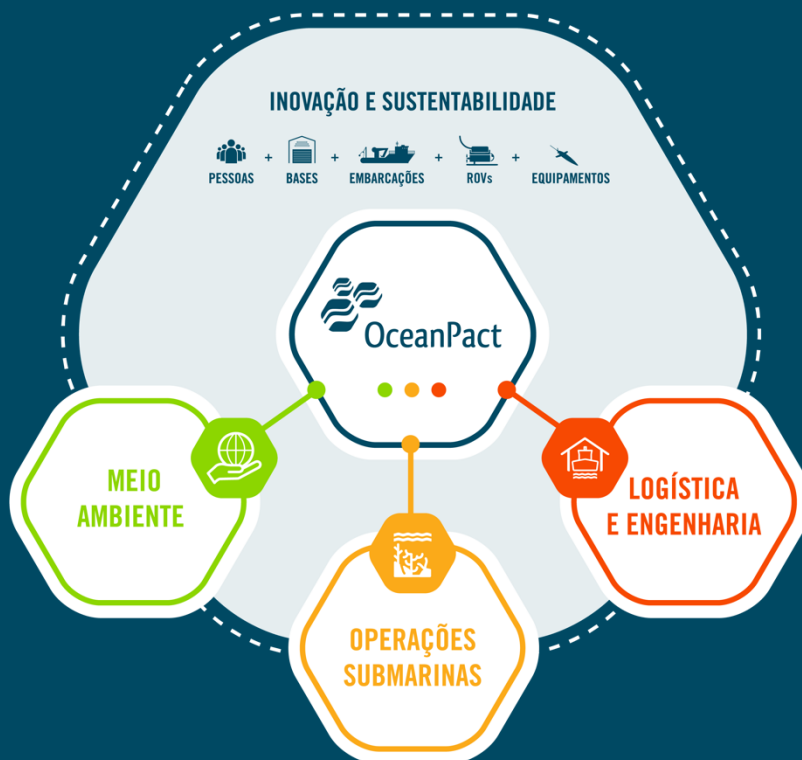
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita Líquida	497	459	8%
Receita Parcerias	6	0	NA
Receita Líquida Ex - Parcerias	491	459	7%
EBITDA Ajustado	163	126	30%
EBITDA Ajustado Embarcações	97	71	35%
EBITDA Ajustado Serviços	67	54	22%
Margem EBITDA Ajustada	33%	27%	6 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.877	1.589	18%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(537)	(431)	25%
Dívida Líquida Bancária	1.339	1.159	16%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	2,06	2,23	(0,17)
Lucro líquido	30	14	118%
Capex	205	80	157%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	65%	82%	-18 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	11	7	57%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores

Comentário do Desempenho



Segmento de Embarcações

Comentário do Desempenho

Segmento de Embarcações

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Frota operacional média (a)	23	23	0%
Período - dias (b)	90	90	0%
Dias disponíveis (c = a * b)	2.070	2.070	0%
Taxa de Ocupação (d)	65%	82%	-18 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.335	1.703	-22%
Diária Média - R\$ mil (f)	206	169	22%
Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)	275	288	-4%
Receita Parcerias (h)	6	0	NA
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	281	288	-2%
Custo de Embarcações	(232)	(254)	-9%
Lucro Bruto	49	35	41%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	18%	12%	6 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(31)	(28)	11%
Outros Resultados	(4)	1	NA
EBIT	14	8	87%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	5%	3%	3 p.p.
Depreciação e Amortização	82	64	27%
EBITDA	96	72	34%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	35%	25%	10 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	1	(0)	NA
EBITDA Ajustado	97	71	35%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	35%	25%	10 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 1 milhão no 1T26 referem-se à despesas relacionadas à M&A



Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Frota total:

No primeiro trimestre de 2026, a frota da Companhia totalizava 28 embarcações, das quais 23 alocadas no segmento de Embarcações, 2 no segmento de Serviços e 3 encontravam-se em lay up.

Frota operacional média:

A frota operacional média geradora de receita no segmento de Embarcações totalizou 23 embarcações no 1T26, sem variação na comparação com o 1T25.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota registrou redução entre o 1T25 e o 1T26, passando de 82% para 65%. Essa variação decorreu, principalmente, das seguintes condições operacionais observadas no 1T26:

- **Mobilizações contratuais:** contribuindo com 22 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação do 1T26, contra 1 ponto percentual no 1T25, em função da ocorrência simultânea de 7 mobilizações contratuais de embarcações neste trimestre. O efeito foi ampliado pelo maior tempo de duração dos testes de aceitação das embarcações *Parcel dos Reis*, *Parcel das Paredes*, *Parcel do Bandolim* e *Parcel das Timbebas*, todas em processo de entrada em novos contratos com a Petrobras.
- **Ociosidade comercial:** redução de 5 pontos percentuais na taxa de ocupação do 1T26, 2 pontos percentuais pior que o 1T25, como resultado do período sem contrato da embarcação *Ilha de Tinharé*.
- **Downtime operacional:** 6 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação no 1T26, uma melhora de 4 pontos percentuais em relação ao 1T25, em função, principalmente, da menor atividade operacional e menos paradas emergenciais.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias ocupados no 1T26 somou 1.335, representando uma redução de 22% em relação ao 1T25.



Comentário do Desempenho

Diária líquida média²:

No 1T26, a diária líquida média foi de R\$ 206 mil, representando um crescimento de 22% frente a diária líquida média apresentada no 1T25 (R\$ 169 mil). Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pelo início de novos contratos em níveis de diária mais elevados, com destaque para as embarcações Ilha do Mosqueiro e Parcel dos Reis, que iniciaram os contratos com a Petrobras, Parcel de Manuel Luis em novo contrato com IOC e Parcel do Badejo e Rochedo de São Pedro atuando no projeto de descomissionamento da Boia de Congro.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Comentário do Desempenho**Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações****Receita Líquida de Embarcações:**

A Receita Líquida do segmento de Embarcações totalizou R\$ 281 milhões no 1T26, recuando 2% em relação ao 1T25. O desempenho foi pressionado pela menor taxa de ocupação da frota, que passou de 82% no 1T25 para 65% no 1T26, queda essa em boa parte compensada pela expansão de 22% na diária líquida média do período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R\$ 97 milhões no 1T26, representando expansão de 35% frente aos R\$ 71 milhões registrados no 1T25. O resultado foi impulsionado por dois fatores principais: (i) redução de custos operacionais, em virtude do elevado volume de obras em andamento e pela consequente capitalização dos custos associados; e (ii) crescimento da diária líquida média das embarcações em operação em relação ao ano anterior.

Como reflexo desse desempenho, a margem EBITDA ajustada avançou 10 pontos percentuais, passando de 25% no 1T25 para 35% no 1T26.



16. Desempenho



Segmento de Serviços

Comentário do Desempenho

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea & Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita Líquida de Serviços¹	275	179	53%
UN Subsea & Geociências	204	125	63%
UN Oil Spill Response	35	31	15%
UN Consultoria & Demais UNs	42	24	75%
Eliminações Intra UNs	(6)	(0)	NA
Custo de Serviços¹	(198)	(114)	74%
Lucro Bruto	77	66	17%
Margem Bruta	28%	37%	-9 p.p.
Despesas gerais e administrativas ¹	(26)	(22)	19 %
Outros Resultados	(2)	(0)	NA
EBIT	49	44	11%
Margem EBIT	18%	24%	-7 p.p.
Depreciação e Amortização	16	11	49%
EBITDA	65	54	19%
Margem EBITDA	24%	30%	-7 p.p.
Ajustes de EBITDA ²	2	-	NA
EBITDA Ajustado	67	54	22%
Margem EBITDA Ajustada	24%	30%	-6 p.p.

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 2 milhões no 1T26 referem-se à baixa de ágio da EnvironPact.



Comentário do Desempenho**Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços****Receita líquida de Serviços:**

No 1T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 275 milhões, avanço de 53% frente aos R\$ 179 milhões do 1T25. O crescimento foi impulsionado pelos seguintes fatores: (i) início do contrato de descomissionamento com a Trident, com reconhecimento parcial da respectiva taxa de mobilização; (ii) início do novo contrato de Monitoramento Ambiental; e (iii) início de dois novos projetos com a Petrobras na Colômbia. Vale destacar ainda que, no 1T25, a embarcação Austral Abrolhos encontrava-se em docagem, o que afetou negativamente a base de comparação.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 67 milhões no 1T26, expansão de 22% frente aos R\$ 54 milhões registrados no 1T25.

A margem EBITDA ajustada recuou 7 pontos percentuais, de 31% no 1T25 para 24% no 1T26, em virtude, principalmente, da elevação dos custos intercompany para afretamento das embarcações Parcel do Badejo e Rochedo de São Pedro, associados à execução do projeto de descomissionamento da Boia de Congro, concluído no 2T26.



Comentário do Desempenho

Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita Líquida Ex - Parcerias	491	459	7%
Receita Parcerias	6	0	NA
Receita Líquida	497	459	8%
Custos ¹	(372)	(359)	4%
Lucro Bruto	126	100	25%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	26%	22%	4 p.p.
Despesas gerais e administrativas ¹	(57)	(50)	13%
Outros Resultados	(6)	1	NA
EBIT	63	51	23%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	13%	11%	2 p.p.
Depreciação e Amortização	98	75	30%
EBITDA	161	126	27%
Margem EBITDA Ex - Parcerias	33%	28%	5 p.p.
Ajustes de EBITDA ²	3	(0)	NA
EBITDA Ajustado	163	126	30%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Parcerias	33%	27%	6 p.p.

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.
Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A e baixa de ágio referente à EnvironPact.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada (Ex-Parcerias): A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 491 milhões no 1T26, registrando um crescimento de 7% na comparação com o 1T25, resultado da combinação de diárias mais elevadas no segmento de Embarcações e da entrada em execução dos contratos de Descomissionamento no segmento de Serviços, conforme detalhado neste material.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 1T26, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 163 milhões, representando um crescimento de 30% na comparação com o 1T25 e em linha com a expansão absoluta da Receita Líquida no período. A margem EBITDA ajustada foi de 33% no trimestre, 6 pontos percentuais acima do observado no 1T25.



Comentário do Desempenho

Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita líquida (ex - Parcerias)	491	459	7%
Custos e despesas (ex - Parcerias)⁽¹⁾	(424)	(409)	4%
Pessoal	(185)	(182)	2%
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(93)	(72)	30%
Viagens, transportes e refeições	(11)	(17)	-38%
Aluguéis e afretamentos	(20)	(13)	60%
Serviços de terceiros	(39)	(47)	-16%
Insumos e manutenção	(58)	(64)	-10%
Tributos e despesas legais	(2)	(1)	3%
Outros custos e despesas	(16)	(13)	26%
Outros resultados	(6)	1	NA
Depreciação e amortização total	98	75	30%
EBITDA ex-Parcerias	159	126	26%
EBITDA Parcerias	2	-	NA
Ajustes de EBITDA ⁽³⁾	3	(0)	NA
EBITDA Ajustado	163	126	29%

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 3: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A e baixa de ágio referente à EnvironPact

Os custos e despesas totais somaram R\$ 424 milhões no 1T26, crescimento de 4% frente aos R\$ 409 milhões registrados no 1T25. A variação moderada reflete dinâmicas opostas em três frentes principais:

- (i) **Pessoal:** O elevado volume de mobilizações contratuais no período permitiu a capitalização de parte dos custos de mão de obra, atenuando o impacto nos custos de pessoal do 1T26;
- (ii) **Depreciação e amortização:** Crescimento reflexo dos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2025;
- (iii) **Aluguéis e afretamentos:** A principal variação decorre do afretamento de embarcações de terceiros para atender às demandas do projeto de descomissionamento da Boia de Congo.



Comentário do Desempenho

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita líquida (ex-Parcerias)	491	459	7%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(424)	(409)	4%
Custos dos serviços ¹	(368)	(359)	2%
Despesas gerais e administrativas ¹	(57)	(50)	13%
% despesas / receita líquida ex-Parcerias	11%	11%	1 p.p.

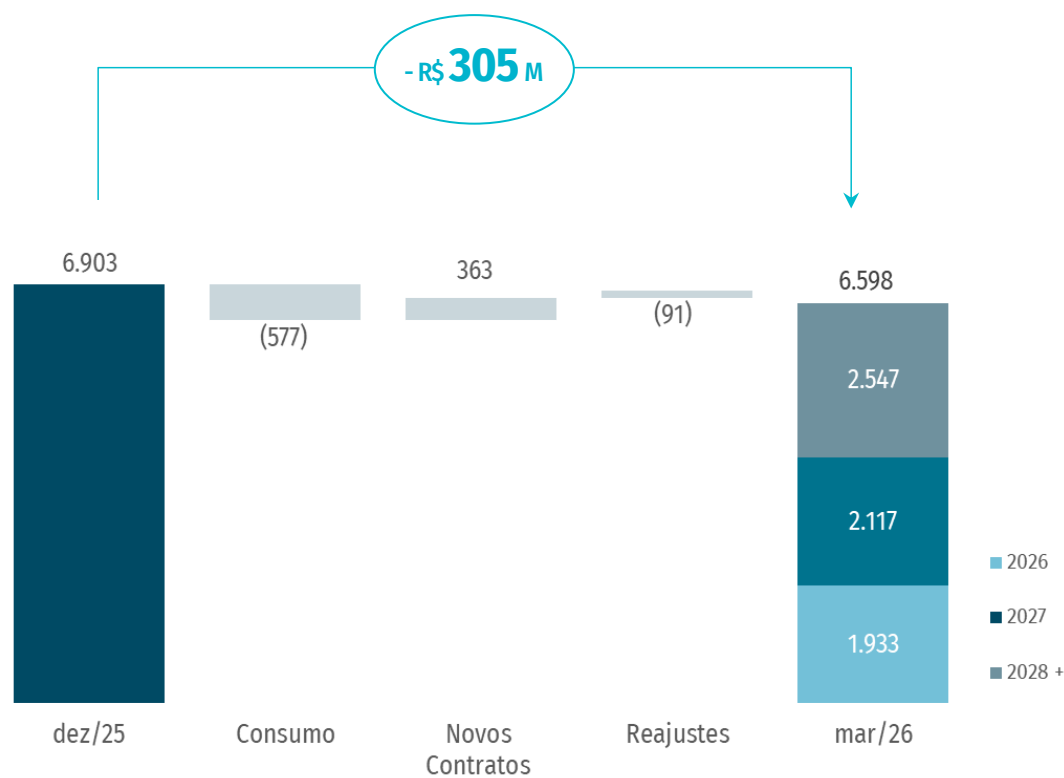
Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26

A participação do SG&A sobre a Receita Líquida manteve-se estável na comparação entre os períodos. Já o valor absoluto das Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 57 milhões no 1T26, avanço de 13% frente aos R\$ 50 milhões do 1T25, reflexo do crescimento orgânico da Companhia.



Comentário do Desempenho

Backlog e Novos Contratos



Encerrado o primeiro trimestre de 2026, o backlog da Companhia atingiu R\$ 6,6 bilhões, representando uma redução de R\$ 305 milhões em relação ao patamar apresentado no 4T25. O consumo de R\$ 577 milhões foi parcialmente compensado por R\$ 363 milhões em novos contratos, sendo R\$ 304 milhões no segmento de embarcações e R\$ 59 milhões em serviços.



Comentário do Desempenho

Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	18	13	40%
Juros e Outras Receitas	3	2	40%
Total	21	15	37%
Despesas financeiras			
Juros e encargos bancários	(64)	(55)	16%
Juros e encargos - arrendamentos	(5)	(1)	406%
Outras despesas	(4)	(3)	44%
Total	(73)	(58)	24%
Variações cambiais	30	27	10%
Resultado financeiro líquido	(22)	(16)	35%

No 1T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 22 milhões, o que representa uma variação de 35% em relação ao 1T25, quando o resultado havia sido negativo em R\$ 16 milhões. Essa redução do resultado financeiro se deve principalmente a elevação da dívida líquida bancária.



Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
EBITDA Ajustado	163	126	30%
Ajustes de EBITDA ¹	(3)	0	NA
EBITDA	161	126	27%
Depreciação e Amortização	(98)	(75)	30%
Variação Cambial	30	27	10%
Resultado financeiro	(52)	(43)	20%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	41	35	17%
Tributos sobre o lucro	(11)	(21)	-48%
Lucro (Prejuízo) Líquido	30	14	118%

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A baixa do ágio referente à EnvironPact

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 30 milhões no primeiro trimestre de 2026, um crescimento de 118% na comparação com o mesmo período de 2025 (R\$ 14 milhões). Este desempenho foi impulsionado, majoritariamente, pela expansão do EBITDA em ambos os Segmentos de Embarcações e Serviços.

Comentário do Desempenho**Contingências UP Offshore**

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

Convém lembrar que, em 30 de junho de 2023, a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a 3ª instância (STJ), onde atualmente se encontra pendente de decisão final pelo Superior Tribunal de Justiça no Âmbito do Agravo Interno apresentado pela Petrobras para julgamento pela 3ª Sessão do STJ.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2ª instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Em 2ª instância, o recurso interposto pela Petrobras em face da decisão que não determinou a realização de liquidação por arbitramento foi indeferido, motivo pelo qual, a Petrobras interpôs um novo o Recurso, para que a matéria seja dirigida para a 3ª instância (STJ). Em 1ª instância, foi proferido despacho determinando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para apuração de valores, na sequência, a UP opôs recurso pedindo a fixação dos parâmetros a serem adotados pela contadoria (como juros, correção monetária e data de conversão do dólar), o qual encontra-se pendente de julgamento. Atualmente aguarda-se a realização de cálculo contábil para seguimento da execução em relação ao valor controverso entre as partes.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 da Demonstração Financeira.



Comentário do Desempenho

Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	4T25	Δ TRI.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	2.015	2.088	-4%
Curto Prazo	176	182	-3%
Longo Prazo	1.839	1.907	-4%
% Curto Prazo	9%	9%	0 p.p.
% Longo Prazo	91%	91%	0 p.p.
Caixa e equivalentes	(537)	(720)	-25%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.478	1.368	8%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	134	145	-7%
Credor por Financiamento	4	5	-10%
Dívida Líquida Bancária	1.339	1.219	10%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	694	656	6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,13	2,08	0,05
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,93	1,86	0,07
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	2,06	1,99	0,07

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

A Companhia encerrou o 1T26 com dívida bruta de R\$ 2.015 milhões, redução de 4% frente aos R\$ 2.088 milhões do trimestre anterior, em linha com o cronograma de amortização de principal previsto nos contratos de dívida.

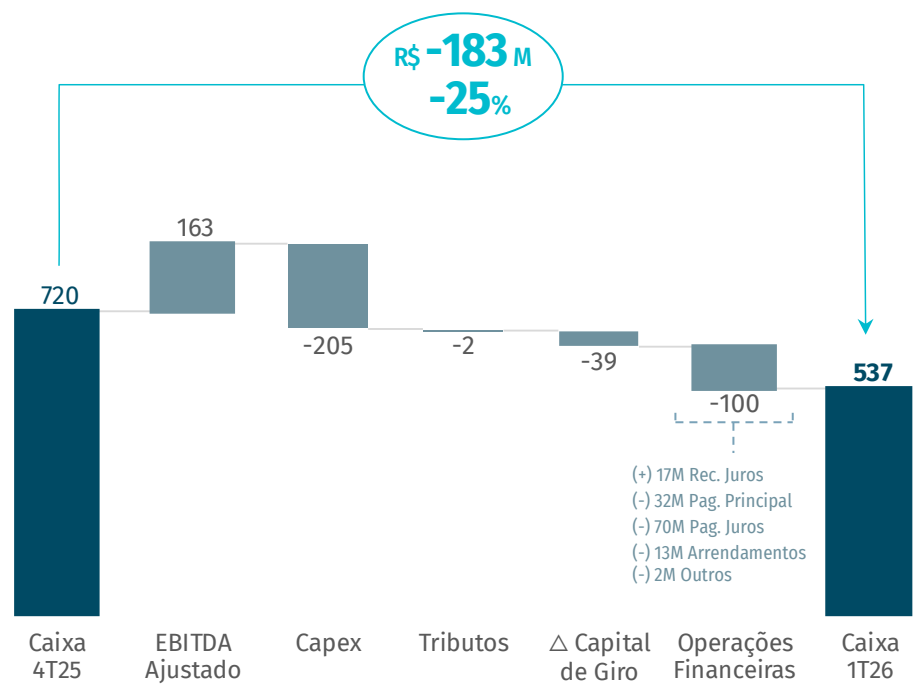
O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 537 milhões ao final do trimestre, recuo de 25% frente aos R\$ 720 milhões registrados no 4T25, reflexo do elevado volume de investimentos em Capex no período.

Como resultado, o índice Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme os critérios estabelecidos para fins de covenant, situou-se em 2,06x no 1T26, avanço de 0,07x frente aos 1,99x apurados no trimestre anterior.



Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa



A Companhia encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$ 537 milhões, redução de R\$ 183 milhões frente ao saldo de dezembro de 2025. A variação é explicada, essencialmente, por três fatores:

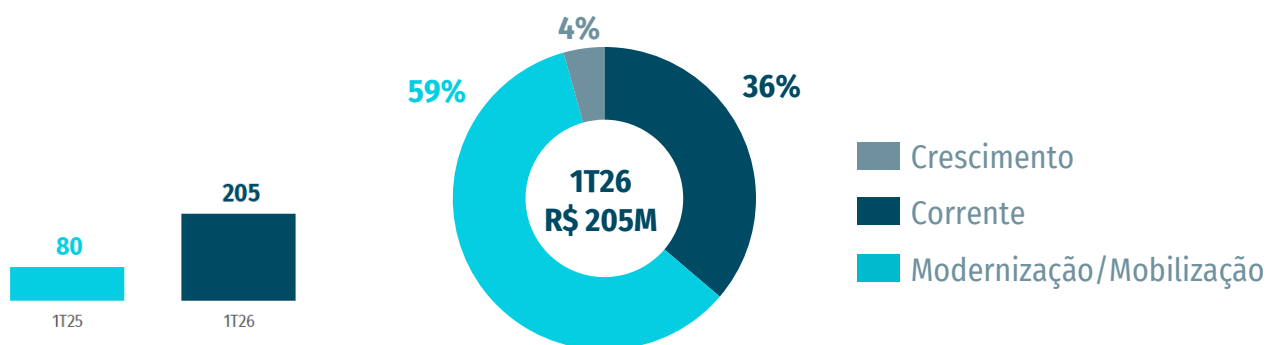
(i) investimentos em Capex de R\$ 205 milhões no trimestre, detalhados na seção a seguir; (ii) impacto negativo de R\$ 39 milhões no Capital de Giro, em virtude da elevação da conta de clientes; e (iii) pagamentos de juros e amortização de principal, totalizando R\$ 102 milhões.



Comentário do Desempenho

Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 1T26, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 205 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:

Modernização/Mobilização: R\$ 122 milhões com foco principal na adequação técnica e contratual das embarcações Parcel dos Meros, Parcel das Paredes, Parcel dos Reis, Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim, Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro. Esses investimentos preparam a frota e os equipamentos para o início de novos contratos já assinados com a Petrobras e empresas privadas do setor de Petróleo.

Crescimento: R\$ 9 milhões, referentes, sobretudo, a investimentos em equipamentos da UN Subsea & Geociências.

Corrente: R\$ 74 milhões, com a maior parte dos recursos alocada para o segmento de navegação para docagem e manutenções preventivas de embarcações durante o período.



Comentário do Desempenho



Anexos

Comentário do Desempenho

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	mar/26	mar/25
EBITDA Ajustado	694	513
Depreciação	(347)	(277)
EBIT Ajustado	347	236
Tributos sobre o lucro	(118)	(80)
NOPAT Ajustado	229	156
PL	1.003	945
Dívida líquida	1.478	1.205
Capital Investido	2.480	2.150
Capital Investido médio	2.315	1.976
ROIC Ajustado	10%	8%

A elevação nas diárias de afretamento da frota, que ampliaram a rentabilidade dos contratos recentes, aliada ao aporte de novos projetos no Segmento de Serviços, foram os principais responsáveis pela alta de 2 pontos percentuais no ROIC da Companhia na comparação entre os períodos.



Comentário do Desempenho

ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR
Receita líquida¹	281	288	-2%	275	179	53%	(59)	(8)	593%	497	459	8%
Custo dos serviços ¹	(232)	(254)	-8%	(198)	(114)	74%	59	8	593%	(372)	(359)	4%
Lucro bruto	49	35	41%	77	66	17%	-	-	NA	126	100	25%
Margem bruta	17%	12%	5 pp	28%	37%	-9 pp	0%	0%	0 pp	25%	22%	3 pp
Despesas gerais e administrativas ¹	(31)	(28)	11%	(26)	(22)	19%	-	-	NA	(57)	(50)	13%
Outras receitas e despesas operacionais	(4)	1	NA	(2)	(0)	NA	-	-	NA	(6)	1	NA
EBIT	14	8	87%	49	44	11%	-	-	NA	63	51	23%
Depreciação	(82)	(64)	27%	(16)	(11)	49%	-	-	NA	(98)	(75)	30%
EBITDA	96	72	34%	65	54	19%	-	-	NA	161	126	27%
Margem EBITDA	34%	25%	9 pp	24%	30%	-7 pp	0%	0%	0 pp	32%	27%	5 pp
Ajustes de EBITDA	1	(0)	NA	2	-	NA	-	-	NA	3	(0)	NA
EBITDA ajustado	97	71	35%	67	54	22%	-	-	NA	163	126	30%
Margem EBITDA Ajustada	34%	25%	10 pp	24%	31%	-6 pp	0%	0%	0 pp	33%	27%	5 pp

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26



Comentário do Desempenho

ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

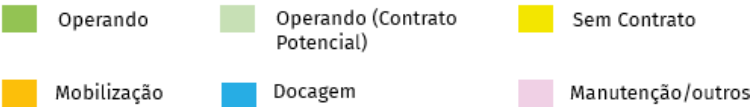
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária ¹ (US\$ 000)
Segmento de Embarcações			
Parcel das Feiticeiras	RSV	mai/26	45
Ilha das Flechas	OSRV	jun/26	19
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Jim Obrien	OSRV	mai/28	29
Ilha de Santana	PSV	ago/28	40
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	28
Macaé	OSRV	ago/28	27
Ilha de Marajó	PSV	out/28	45
Ilha do Mosqueiro	OTSV	jun/29	80
Parcel das Paredes	RSV	mar/30	60
Parcel do Bandolim	RSV	fev/30	80
Parcel das Timbebas	RSV	mar/30	63
Parcel dos Reis	RSV	jan/30	83
Rochedo de São Paulo	AHTS	abr/30	61
Segmento de Serviços			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	19
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	19
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	26
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Nota 1: Dólar a 5,22 para as diárias

Comentário do Desempenho

ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO 2026	1T 2026						2T 2026						3T 2026						4T 2026						TOTAL	
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2026	
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano			
Total Trimestre	65%						79%						84%						82%							
Total Mensal	63%		59%		71%		71%		83%		83%		85%		84%		84%		80%		82%		85%			78%
RSV	45%		38%		64%		74%		74%		86%		86%		78%		86%		87%		88%		88%			76%
1. A. Abrolhos																										
2. P. do Bandolim																										
3. P. de Manuel Luis																										
4. P. dos Meros																										
5. P. das Paredes																										
6. P. das Timbebas																										
7. P. dos Reis																										
8. Parcel das Feiticeiras																										
9. Parcel do Badejo																										
PSV / OSRV	80%		84%		80%		72%		84%		80%		82%		85%		78%		73%		79%		79%			80%
10. Fernando de Noronha																										
11. Ilha de Cabo Frio																										
12. Ilha de São Sebastião																										
13. Ilha da Trindade																										
14. Jim O'Brien																										
15. Ilha de Tinharé																										
16. Macaé																										
17. Martin Vaz																										
18. Ilha de Santana																										
19. Ilha das Flechas																										
20. Ilha do Marajó																										
AHTS / OTSV	55%		34%		57%		64%		71%		84%		92%		93%		94%		83%		77%		96%		75%	
21. Rochedo de São Paulo																										
22. Rochedo de São Pedro																										
23. Ilha do Mosqueiro																										



Comentário do Desempenho

ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	513.021	696.563
Títulos e valores mobiliários	17.204	16.096
Clientes	476.447	421.203
Estoques	7.009	10.447
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	85.835	70.365
Retenções Contratuais	12.554	41.979
Outros valores a receber	35.782	42.336
Total do ativo circulante	1.147.852	1.298.989
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	7.175	7.633
Tributos a recuperar	210	-
Depósitos judiciais	6.613	6.485
Tributos diferidos	162.066	167.691
Retenções contratuais - clientes - LP	33.634	30.353
Outros valores a receber	8.906	2.408
Investimentos	2.576	2.454
Direito de uso	120.211	133.000
Imobilizado	1.879.251	1.802.323
Intangível	25.825	26.319
Total do ativo não circulante	2.246.467	2.178.666
TOTAL DO ATIVO	3.394.319	3.477.655
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	148.145	118.771
Fornecedores	108.168	134.863
Empréstimos e financiamentos	68.641	74.457
Debêntures a pagar	74.089	73.831
Credor por financiamento	1.892	1.925
Arrendamento mercantil	31.328	31.451
Tributos a recolher	25.585	36.249
Dividendos a Pagar	4.844	4.844
Outras obrigações	32.536	24.433
Total do passivo circulante	495.228	500.824
Não circulante		
Obrigações com pessoal	18.151	18.121
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	577.762	617.462
Debêntures a pagar	1.156.215	1.173.247
Credor por financiamento	2.390	2.851
Arrendamento mercantil	102.643	113.223
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	7.739	12.184
Tributos diferidos	3.110	105
Passivo a descoberto	3	3
Outras obrigações	21.786	20.004
Provisão para riscos	6.632	6.170
Total do passivo não circulante	1.896.431	1.963.370
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Plano de ações	18.827	14.633
Ações em tesouraria	(2.156)	(2.178)
Reservas de capital	87.264	86.638
Reservas de lucros	30.718	1.020
Dividendos propostos	14.532	14.532
Prejuízos acumulados	-	-
Outros resultados abrangentes	50.520	95.814
PL antes da participação de não controladores	1.003.369	1.014.122
Participação de não controladores	(709)	(661)
Total do patrimônio líquido	1.002.660	1.013.461
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.394.319	3.477.655



Comentário do Desempenho

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Receita líquida	497.426	459.202
Custo de serviços	(371.861)	(355.611)
Lucro bruto	125.565	103.591
Despesas gerais e administrativas	(56.528)	(53.238)
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(5.991)	984
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	63.046	51.337
Receitas financeiras	20.533	14.997
Despesas financeiras	(72.545)	(58.495)
Variações cambiais, líquidas	29.774	27.083
Resultado financeiro	(22.238)	(16.415)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	40.808	34.922
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.845)	(7.093)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(9.209)	(14.174)
Tributos sobre o lucro	(11.054)	(21.267)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	29.754	13.655
Atribuível aos controladores	29.699	13.773
Atribuível aos não controladores	55	(118)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,15	0,07
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,15	0,07



Comentário do Desempenho

ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL	CONSOLIDADO	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) do período	29.754	13.773
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	97.261	74.884
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	11.054	21.267
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro, líquido	38.611	16.414
Provisão para riscos	462	(373)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	1.974	986
Provisão para multas contratuais	4.104	4.846
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(104)	182
Provisão para concessões de ações e opções (planos ILP)	4.194	4.311
Provisão para bônus e PLR	11.231	7.887
Outros ajustes ao lucro	90	5.899
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(54.428)	(46.596)
Estoque	3.438	(1.155)
Tributos a recuperar	(15.742)	(11.266)
Depósitos judiciais	(128)	(184)
Retenções contratuais	26.144	(6.666)
Outros valores a receber	(62)	679
Obrigações com pessoal	18.173	8.889
Fornecedores	(26.695)	(18.631)
Tributos a recolher	(15.672)	(4.788)
Outras obrigações	5.659	(6.739)
Caixa gerado pelas operações		
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(69.274)	(52.818)
Juros pagos - arrendamentos	(5.067)	(484)
IRPJ e CSLL pagos	(1.282)	(3.052)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	63.695	7.265
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	195	16.397
Aquisição de ativos fixos e intangível	-	(5.890)
Aquisição de investimentos	-	411
Caixa recebido na aquisição de investimento	1.738	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(205.953)	(59.823)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(32.283)	(53.784)
Pagamentos de arrendamentos	(6.848)	(1.123)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(39.131)	(54.907)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(2.153)	(1.964)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(183.542)	(109.428)
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	696.563	515.103
Saldo final	513.021	405.675
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(183.542)	(109.428)



Comentário do Desempenho



Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	3	513.021	696.563	371.419	584.856
Títulos e valores mobiliários	4	17.204	16.096	13.899	11.882
Clientes	5	476.447	421.203	330.366	319.910
Estoques		7.009	10.447	5.480	9.708
Dividendos a receber		-	-	5.200	5.200
Tributos a recuperar	6	85.835	70.365	56.694	45.027
Retenções contratuais	7	12.554	41.979	10.007	35.159
Outros valores a receber	10	35.782	42.336	31.374	37.231
Total do ativo circulante		1.147.852	1.298.989	824.439	1.048.973
Títulos e valores mobiliários	4	7.175	7.633	-	-
Tributos a recuperar	6	210	-	-	-
Depósitos judiciais	8	6.613	6.485	6.238	6.014
Tributos diferidos	9	162.066	167.691	71.784	72.171
Retenções contratuais	7	33.634	30.353	24.554	22.872
Outros valores a receber	10	8.906	2.408	10.102	7.932
Investimentos	11	2.576	2.454	1.411.150	1.396.324
Direito de uso	12	120.211	133.000	141.607	158.832
Imobilizado	13	1.879.251	1.802.323	684.978	570.581
Intangível	14	25.825	26.319	21.104	20.087
Total do ativo não circulante		2.246.467	2.178.666	2.371.517	2.254.813
TOTAL DO ATIVO		3.394.319	3.477.655	3.195.956	3.303.786

PASSIVO	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações com pessoal	15	148.145	118.771	105.429	84.453
Fornecedores	16	108.168	134.863	96.147	122.307
Empréstimos e financiamentos	17.1	68.641	74.457	44.461	48.967
Debêntures	17.2	74.089	73.831	74.089	73.831
Credor por financiamento		1.892	1.925	1.889	1.922
Arrendamento mercantil	18	31.328	31.451	91.265	127.109
Tributos a recolher	19	25.585	36.249	18.472	24.887
Dividendos a Pagar		4.844	4.844	4.844	4.844
Outras obrigações	20	32.536	24.433	27.761	18.828
Total do passivo circulante		495.228	500.824	464.357	507.148
Obrigações com pessoal	15	18.151	18.121	18.151	18.121
Empréstimos e financiamentos	17.1	577.762	617.462	458.882	485.801
Debêntures	17.2	1.156.215	1.173.247	1.156.215	1.173.247
Credor por financiamento		2.390	2.851	2.390	2.851
Arrendamento mercantil	18	102.643	113.223	70.714	74.611
Empréstimos de partes relacionadas	22	-	-	11.939	19.365
Tributos a recolher	19	7.739	12.184	4.909	5.255
Tributos diferidos	9	3.110	105	-	-
Passivo a descoberto	11	3	3	3	3
Outras obrigações	20	21.786	20.004	3.735	1.933
Provisão para riscos	21	6.632	6.170	1.292	1.328
Total do passivo não circulante		1.896.431	1.963.370	1.728.230	1.782.515
Capital social	23.1	803.663	803.663	803.663	803.663
Plano de ações	23.6	18.827	14.633	18.827	14.633
Ações em tesouraria	23.6	(2.156)	(2.178)	(2.156)	(2.178)
Reservas de capital	23.2	87.264	86.638	87.264	86.638
Reservas de lucros	23.3	1.020	1.020	1.020	1.020
Lucros Acumulados		29.699	-	29.699	-
Dividendos propostos	23.3	14.532	14.532	14.532	14.532
Outros resultados abrangentes	23.5	50.520	95.814	50.520	95.814
PL antes da participação de não controladores		1.003.369	1.014.122	1.003.369	1.014.122
Participação de não controladores		(709)	(661)	-	-
Total do patrimônio líquido		1.002.660	1.013.461	1.003.369	1.014.122
Total do passivo e patrimônio líquido		3.394.319	3.477.655	3.195.956	3.303.786

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



Notas Explicativas DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	24	497.426	459.202	360.287	330.716
Custo dos serviços	26	(371.861)	(355.611)	(283.259)	(224.946)
Lucro bruto		125.565	103.591	77.028	105.770
Despesas gerais e administrativas	26	(56.528)	(53.238)	(43.477)	(39.912)
Equivalência patrimonial	11	-	-	35.490	(4.584)
Outras receitas e despesas operacionais	27	(5.991)	984	(4.923)	(1.471)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		63.046	51.337	64.118	59.803
Receitas financeiras	28	20.533	14.997	16.848	12.566
Despesas financeiras	28	(72.545)	(58.495)	(71.725)	(60.895)
Variações cambiais, líquidas	28	29.774	27.083	20.895	12.848
Resultado financeiro		(22.238)	(16.415)	(33.982)	(35.481)
Lucro antes dos impostos		40.808	34.922	30.136	24.322
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	(1.845)	(7.093)	-	(2.618)
Imposto de renda e contribuição social diferido	29	(9.209)	(14.174)	(437)	(7.930)
Tributos sobre o lucro		(11.054)	(21.267)	(437)	(10.548)
Lucro líquido do período		29.754	13.655	29.699	13.773
Atribuível aos controladores		29.699	13.773	-	-
Atribuível aos não controladores		55	(118)	-	-
Resultado básico por ação (em R\$)	23.4	0,1494	0,0694	0,1494	(0,0786)
Resultado diluído por ação (em R\$)	23.4	0,1490	0,0688	0,1490	(0,0779)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período		29.754	13.773	29.699	13.773
Efeitos cambiais sobre conversão de investimento no exterior	23.5	(45.294)	(66.097)	(45.294)	(66.097)
Resultado abrangente do período		(15.540)	(52.324)	(15.595)	(52.324)
Atribuível aos controladores		(15.595)	(52.206)	-	-
Atribuível aos não controladores		55	(118)	-	-
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.					



Notas Explicativas

PERMANÊNCIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Plano de Ações	Reserva de capital de ágio	Reserva de Lucros	Dividendos Propostos	Lucro (prejuízo) acumulado	Outros resultados abrangentes	Total (controladora)	Participação de não controladores	Total (consolidado)
SALDO 31 DE DEZEMBRO DE 2024		803.663	(6.053)	6.753	88.443	-	-	(85.094)	186.556	994.268	-	994.268
Outorga de ações	23.6	-	239	-	-	-	-	-	-	239	-	239
Concessão de ações		-	-	2.408	-	-	-	-	-	2.408	-	2.408
Ágio na concessão de ações	23.2	-	-	-	324	-	-	-	-	324	-	324
Lucro do período	23.3	-	-	-	-	-	-	13.773	-	13.773	-	13.773
Participação de não controladores											(118)	(118)
Outros resultados abrangentes	23.5	-	-	-	-	-	-	-	(66.097)	(66.097)	-	(66.097)
SALDO 31 DE MARÇO DE 2025		803.663	(5.814)	9.161	88.767	-	-	(71.321)	120.459	944.915	(118)	944.797
SALDO 31 DE DEZEMBRO DE 2025		803.663	(2.178)	14.633	86.638	1.020	14.532	-	95.816	1.014.124	(661)	1.013.463
Outorga de ações	23.6	-	22	-	-	-	-	-	-	22	-	22
Concessão de ações	23.6	-	-	4.194	-	-	-	-	-	4.194	-	4.194
Ágio na concessão de ações	23.2	-	-	-	70	-	-	-	-	70	-	70
Plano de opções de ações		-	-	-	556	-	-	-	-	556	-	556
Lucros do período		-	-	-	-	-	-	29.699	-	29.699	-	29.699
Participação de não controladores	2.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48)	(48)
Outros resultados abrangentes	23.5	-	-	-	-	-	-	-	(45.296)	(45.296)	-	(45.296)
SALDO 31 DE MARÇO DE 2026		803.663	(2.156)	18.827	87.264	1.020	14.532	29.699	50.520	1.003.369	(709)	1.002.660

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro do período		29.754	13.773	29.699	13.773
Ajustados por:					
Depreciação e amortização	26	97.261	74.884	64.805	41.478
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	29	11.054	21.267	437	10.548
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(35.490)	4.584
Resultado financeiro, líquido	28	38.611	16.414	51.074	35.481
Provisão (reversão) para riscos	21	462	(373)	(36)	(65)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível		1.974	986	180	234
Provisão para multas contratuais		4.104	4.846	3.056	2.432
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	5	(104)	182	(104)	171
Provisão para concessões de ações e opções (planos ILP)	15	4.194	4.311	4.194	4.311
Provisão para bônus e PLR		11.231	7.887	8.187	6.062
Outros ajustes ao lucro		90	5.899	470	591
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Clientes	5	(54.428)	(46.596)	(17.400)	(41.109)
Estoque		3.438	(1.155)	4.228	(1.685)
Tributos a recuperar	6	(15.742)	(11.266)	(11.667)	(10.945)
Depósitos judiciais	8	(128)	(184)	(224)	(139)
Retenções contratuais	7	26.144	(6.666)	23.470	(4.649)
Outros valores a receber	10	(62)	679	3.806	4.080
Obrigações com pessoal	15	18.173	8.889	12.819	5.366
Fornecedores	16	(26.695)	(18.631)	(26.160)	15.475
Tributos a recolher	19	(15.672)	(4.788)	(6.811)	(521)
Outras obrigações	20	5.659	(6.739)	8.170	(5.168)
Caixa gerado pelas operações		139.318	63.619	116.703	80.305
Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	17	(69.274)	(52.818)	(68.046)	(50.984)
Juros pagos - arrendamentos	17	(5.067)	(484)	(8.308)	(5.978)
IRPJ e CSLL pagos		(1.282)	(3.052)	-	(1.583)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		63.695	7.265	40.349	21.760
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aporte de capital investidas	11	-	-	(25.120)	(39.032)
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	4	195	16.397	(1.571)	13.604
Aquisição de ativos fixos e intangível	13 e 14	(207.886)	(70.741)	(151.221)	(45.928)
Aquisição de investimentos	11	-	(5.890)	-	-
Valores recebidos na alienação de imobilizado		1.738	-	2.105	-
Caixa recebido na aquisição de investimento	11	-	411	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(205.953)	(59.823)	(175.807)	(71.356)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	17	(32.283)	(53.784)	(26.193)	(46.780)
Pagamentos de arrendamentos	18	(6.848)	(1.123)	(51.786)	(14.365)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(39.131)	(54.907)	(77.979)	(61.145)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		(2.153)	(1.964)	-	-
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(183.542)	(109.428)	(213.437)	(110.741)
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial		696.563	515.103	584.856	429.749
Saldo final		513.021	405.675	371.419	319.008
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(183.542)	(109.428)	(213.437)	(110.741)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

PERMANÊNCIAS DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS		563.418	519.196	404.168	369.537
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	24	563.344	512.752	404.094	369.005
Outras receitas		-	6.626	-	703
Provisão/reversão para perda de créditos esperada	5	104	(182)	104	(171)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(142.537)	(153.393)	(89.276)	(89.143)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(61.891)	(68.969)	(35.443)	(39.415)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(80.676)	(84.424)	(53.863)	(49.728)
VALOR ADICIONADO BRUTO		420.881	365.803	314.892	280.394
Depreciação, amortização e exaustão	26	(97.645)	(68.248)	(64.805)	(37.146)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		323.236	297.555	250.087	243.248
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		59.053	48.065	78.662	25.056
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	35.490	(4.584)
Receitas financeiras	28	59.053	48.065	43.172	29.640
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		382.289	345.620	328.749	268.305
Pessoal	26	157.690	152.698	103.144	105.502
– Remuneração direta		123.808	117.674	79.590	80.982
– Benefícios		25.147	26.092	17.717	18.479
– F.G.T.S		8.735	8.932	5.837	6.041
Impostos, taxas e contribuições		84.893	96.482	49.734	64.391
– Federais		75.981	90.655	43.247	60.200
– Municipais		8.912	5.827	6.487	4.191
Remuneração de capitais de terceiros		109.952	82.785	146.172	84.639
– Juros		68.814	55.897	69.123	58.630
– Aluguéis	26	22.650	12.663	64.125	17.341
– Variação Cambial	28	8.796	5.984	5.429	4.226
– Outras		9.692	8.241	7.495	4.442
Remuneração de Capitais Próprios		29.754	13.655	29.699	13.773
– Lucros retidos		29.754	13.655	29.699	13.773
Atribuível aos controladores		29.699	13.773	-	-
Atribuível aos não controladores		55	(118)	-	-
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		382.289	345.620	328.749	268.305

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A OceanPact Serviços Marítimos S.A. ("Companhia", e, em conjunto com suas controladas, "OceanPact") é uma sociedade anônima de capital aberto que foi constituída em 21 de setembro de 2007, com sede no Rio de Janeiro – RJ, que tem suas ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 S.A. sob o código OPCT3.

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços em ambiente marinho do Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos, principalmente no setor de óleo e gás, e em diversos outros setores da economia, como portuário, navegação, mineração, energia e telecomunicações. Com grandes inventários de equipamentos de prevenção e combate a derramamentos no mar e de coleta de dados oceanográficos, a OceanPact possui atualmente uma frota de 28 embarcações e 11 ROV's (Remotely Operated Vehicles) da categoria work class, capaz de atender as mais diversas demandas de seus clientes. As operações da OceanPact são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços, compreendendo três áreas de atuação, quais sejam:

- (i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental.
- (ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, suporte à construção e descomissionamento.
- (iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima, bases de apoio offshore, engenharia portuária e costeira.

A Companhia e algumas de suas investidas estão sujeitas à regulação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e cumpre com os requerimentos operacionais aplicáveis.

1.1. Combinação de negócios

Em 27 de fevereiro de 2026, conforme divulgação ao mercado realizada nesta mesma data, OceanPact e Grupo CBO celebraram Acordo voltado a implementar uma operação de Combinação de Negócios das Companhias por meio da incorporação da CBO Holding pela OceanPact.

A Combinação de Negócios resultará na incorporação da CBO pela OceanPact, com a sua extinção e a sucessão, em todos os seus bens, direitos e obrigações, pela OceanPact. Como resultado da incorporação da CBO, deverão ser emitidas, em favor dos acionistas da CBO, 274.551.446 novas ações ordinárias de emissão da OceanPact, de modo que os acionistas da CBO passem a deter ações ordinárias representativas de 57,86% (cinquenta e sete vírgula oitenta e seis por cento) do capital social total da OceanPact.

Como premissa da Combinação de Negócios, as Companhias e os Acionistas Signatários acordaram segregar os ativos contingentes relacionados a disputas judiciais em andamento em que se discutem direitos creditórios da controlada UP Offshore (vide nota explicativa 21), de modo a garantir que eventuais benefícios econômicos delas decorrentes sejam auferidos exclusivamente por aqueles que sejam acionistas da OceanPact previamente à conclusão da Combinação de Negócios.

Desse modo, tais ativos contingentes não foram considerados na Relação de Substituição da Incorporação da CBO, devendo ser implementada uma reorganização societária envolvendo a OceanPact e uma subsidiária integral (OceanPact Participações S.A), que consistirá em uma cisão parcial da OceanPact, com a subsequente incorporação da parcela cindida, consistente em determinadas quotas da UP Offshore, pela OceanPact Participações S.A., mediante a emissão de novas ações preferenciais compulsoriamente resgatáveis a serem subscritas pelos administradores da OceanPact por conta e em nome dos acionistas da OceanPact na Data de Fechamento da transação.

O resgate compulsório e automático da totalidade das ações preferenciais da OceanPact Participações se dará mediante o pagamento de uma parcela à vista, no valor de R\$ 0,01 (um centavo) por cada ação preferencial resgatada, e uma parcela futura e contingente a ser apurada de acordo com os valores que venham a ser efetivamente recebidos pela UP Offshore ou por suas sucessoras em decorrência dos Processos UP. Como ato subsequente ao Resgate, a OceanPact Participações será incorporada pela OceanPact.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após essa reorganização, na mesma data do fechamento da transação, ocorrerá a incorporação da CBO Holding pela OceanPact, resultando na extinção da CBO Holding, com a sucessão, em todos os seus bens, direitos e obrigações, pela OceanPact.

Os termos e condições de cada uma dessas etapas encontram-se refletidos no Acordo de Associação e no Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da Transação, celebrados nesta data entre a OceanPact e a CBO, em conjunto com novo Acordo de Acionistas celebrado entre Flavio Andrade ("Flavio") e acionistas da CBO (Vinci, Patria e BNDES), que vinculará ao Acordo 67,5% das ações da Companhia após a consumação da Operação, a fim de disciplinar, entre outras matérias, as regras e procedimentos aplicáveis ao exercício do direito de voto e de determinados direitos patrimoniais dos seus signatários, bem como, durante os 2 (dois) primeiros anos contados da consumação da Operação, do exercício conjunto do poder de controle da Companhia.

Nos termos dos instrumentos celebrados, a Operação está sujeita à verificação de determinadas condições suspensivas, incluindo a sua aprovação pelo CADE e pelos credores. As respectivas assembleias gerais extraordinárias das Companhias aprovaram a transação em 30 de março de 2026.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias (práticas contábeis adotadas no Brasil) e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e CPC 21 e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As informações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2026.

2.2. Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e dos valores justos alocados nas combinações de negócios. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.4. Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2025, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.5. Normas e interpretações novas e revisadas

As normas revisadas apresentadas a seguir entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026. A adoção dessas alterações de normas não resultou impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas.

Norma ou interpretação	Descrição
Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionada à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas informações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil, houve apenas a adição de texto em convergência às normas internacionais, portanto não houve impacto material em relação à norma vigente nas informações financeiras.
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21 incorporam as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability, emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impactos nas informações financeiras.
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas informações financeiras.

Na data de autorização destas informações financeiras intermediárias, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória, apresentadas a seguir.

Norma ou interpretação	Descrição
CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: (i) aprimorar a apresentação das informações financeiras, (ii) exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração, e (iii) introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as informações financeiras individuais e consolidadas referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare informações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia não são negociados publicamente, ela não é elegível para pela aplicação do IFRS 19. As aplicações em suas subsidiárias serão avaliadas pela Administração.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas informações financeiras.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Não é esperado que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante sobre as informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros, com exceção da nova norma emitida pelo IASB publicada no dia 9 de abril de 2024, IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, que irá substituir o CPC 26 (R1)/IAS 1. Essa norma será obrigatória a partir de janeiro de 2027 e a Companhia iniciou os estudos da norma e as análises dos impactos para os próximos fechamentos.

2.6. Moedas funcionais e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As moedas funcionais das controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional estão apresentadas no quadro abaixo.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. As variações cambiais sobre os investimentos em controladas e coligadas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis, equivalente à norma internacional IAS 21.

Moedas funcionais das investidas da Companhia

Empresa	Moeda funcional
OceanPact Netherlands	Dólar americano
Cod Hole	Dólar americano
OceanPact Technology Norway ("OTN")	Coroa norueguesa
OceanPact Maritime Ltd. ("OML")	Dólar americano
OceanPact Mexico	Peso mexicano
OceanPact Guyana Inc.	Dólar guianense

2.7. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Denominação	31/03/26			31/12/25		
	Tipo	% Participação		Tipo	% Participação	
	Investimento	Direta	Indireta	Investimento	Direta	Indireta
1. EnvironPact Sustentabilidade (c)	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
1.1 Aiuká	controle indireto	-	95%	controle indireto	-	95%
2. OceanPact Navegação	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
3. Maraú	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
4. OceanPact Geociências	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
5. OML	controle indireto	50%	50%	controle indireto	50%	50%
6. OceanPact Netherlands	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
7. OceanPact International (d)	-	-	-	controle direto	100%	-
7.1. Cod Hole	controle direto	99%	-	controle indireto	-	99%
7.2. OPTN	controle direto	100%	-	controle direto	-	100%
8. OceanPact Mexico	controle conjunto	50%	-	controle conjunto	50%	-
9. OceanPact Logística	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
10. UP Apoio (a)	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
11. Agriex (a)	controle direto	100%	-	controle direto	100%	-
12. OceanPact Tech	controle direto	88,5%	-	controle indireto	88,5%	-
13. OceanPact Guvana (b)	controle direto	80%	-	-	-	-



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (a) Determinadas em conjunto como Grupo UP.
- (b) Nova subsidiária constituída na Guyana, em parceria com a Equaventure Inc.
- (c) Em 02 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu uma reorganização societária, incorporando as controladas EnvironPact Consultoria e EnvironPact Sustentabilidade na SLI, a qual passou a sucedê-las integralmente em seus ativos, passivos, direitos e obrigações, nos termos da legislação societária aplicável. Concluída a reorganização societária, decidiu-se renomear a antiga SLI, que passou a se chamar EnvironPact Sustentabilidade.
- (d) A OceanPact International Cayman foi extinta em janeiro de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	752	2.711	156	133
Caixa e bancos (moeda estrangeira)	83.675	28.955	525	29
Aplicações financeiras (*)	428.594	664.897	370.738	584.694
Total	513.021	696.563	371.419	584.856

- (*) Aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata compostas por Certificados de Depósitos Bancários – CDB pós-fixados, com rendimento médio no período de três meses findo em 31 de março de 2026 de 100% do CDI na controladora e no consolidado (no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 100% do CDI para fins de controladora e 100% consolidado).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Garantia BNDES – Banco Itaú (a)	9.567	10.177	-	-
Projetos de PD&I – Banco Itaú (b)	14.812	13.552	13.899	11.882
Total	24.379	23.729	13.899	11.882
Circulante	17.204	16.096	13.899	11.882
Não Circulante	7.175	7.633	-	-

As aplicações financeiras da Companhia classificadas como títulos e valores mobiliários tem o mesmo lastro e patamar de retorno das aplicações financeiras da Companhia:

- (a) A garantia firmada com o BNDES representa a exigência de manutenção de valor correspondente a no mínimo quatro meses da dívida da controlada OceanPact Navegação, incluindo principal e juros, em conta centralizadora.
- (b) Disponibilidade financeira de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em parceria com clientes (Karoön, Qatar e Petrobras).

Para maiores informações acerca dos financiamentos aqui mencionados, verificar nota explicativa nº 17.1.



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



5. CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes a vencer	444.744	416.448	298.756	310.995
Clientes vencidos (*)	50.760	23.916	49.045	22.174
Partes Relacionadas (nota nº 22)	-	-	1.617	5.897
Provisão para perda	(19.057)	(19.161)	(19.052)	(19.156)
Total	476.447	421.203	330.366	319.910

(*) A posição de clientes vencidos em 31/03/2026 foi afetada pelo atraso de dois clientes, que regularizaram seus pagamentos já no início de abril.

Os saldos vencidos em 31 de março de 2026 possuem a composição apresentada a seguir, por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Até 90 dias	31.851	16.119	30.227	14.403
De 91 a 360 dias	11.279	105	11.214	91
Mais de 360 dias	7.630	7.691	7.604	7.680
Total saldos vencidos	50.760	23.916	49.045	22.174

A seguir apresentamos a movimentação da provisão para perda nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31/12/24	9.253	8.322
Provisões constituídas	182	171
Saldo em 31/03/25	9.435	8.493
Saldo em 31/12/25	19.161	19.156
Reversões por baixa	(104)	(104)
Saldo em 31/03/26	19.057	19.052

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL (a)	64.061	61.327	41.142	39.812
PIS e COFINS a recuperar	2.588	3.456	1.324	1.419
Tributos retidos por clientes (b)	18.725	4.831	14.098	3.634
Outros tributos a recuperar	671	751	130	162
Total	86.045	70.365	56.694	45.027
Circulante	85.835	70.365	56.694	45.027
Não Circulante	210	-	-	-

(a) Os saldos de IRPJ e CSLL, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 referem-se, principalmente, a saldos negativos de impostos, compostos por valores retidos na fonte por clientes, e que deverão ser compensados no decorrer dos próximos meses com outros tributos federais.

(b) Tributos retidos por terceiros compreendem, principalmente a IR, CSLL e INSS retido por terceiros quando da contratação para prestação de serviços.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7. RETENÇÕES CONTRATUAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Retenções contratuais - Circulante	12.554	41.979	10.007	35.159
Retenções contratuais - Não Circulante	33.634	30.353	24.554	22.872
Total	46.188	72.332	34.561	58.031

Os saldos registrados em retenções contratuais referem-se a valores retidos por clientes, conforme previsto em determinados contratos, como garantia para eventuais intercorrências ou descumprimentos de obrigações trabalhistas pela Companhia. Decorrido o prazo contratual e na ausência de tais eventos, os valores retidos são integralmente restituídos à Companhia, corrigidos pelo CDI.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	5.993	5.994	5.618	5.523
Processos tributários	620	491	620	491
Total	6.613	6.485	6.238	6.014

Além do saldo apresentado acima, a Companhia possui R\$30.948 de garantias para processos judiciais referentes a discussão sobre o recolhimento de ISS. Esse montante é apresentado líquido da contrapartida de um passivo no mesmo valor, na rubrica ISS a recolher. Após a aquisição do Grupo UP, com base no entendimento pacífico dos tribunais quanto a não incidência de ISS nos contratos de afretamento celebrados pelas empresas brasileiras de navegação, a Companhia deixou de emitir notas fiscais para cobrar o afretamento, e consequentemente não segue acumulando esse imposto a recolher e o respectivo depósito judicial. A Companhia segue atuando junto aos advogados nesse processo e aguarda desfecho favorável do processo judicial para que possa levantar os valores depositados.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributos diferidos ativos				
Imposto de renda	115.507	119.664	50.894	51.325
Contribuição social	45.290	46.822	19.653	19.658
Outros tributos (*)	1.269	1.205	1.237	1.188
Total	162.066	167.691	71.784	72.171
Tributos diferidos passivos				
Imposto de renda	2.312	105	-	-
Contribuição social	798	-	-	-
Total	3.110	105	-	-

(*) Referente a PIS e COFINS sobre a amortização e juros dos arrendamentos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos acumulados no ativo e passivo são compostos conforme apresentado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Variação cambial líquida (*)	43.366	52.424	(2.659)	3.842
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	78.002	69.275	19.082	11.238
Provisões	55.994	49.561	44.693	39.644
Mais/(Menos) valia - Investimentos	(4.295)	(9.136)	1.953	1.894
Arrendamento mercantil	7.312	22.250	8.508	16.160
Depreciação acelerada para fins fiscais	(21.916)	(21.124)	-	-



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ganho por compra vantajosa	(1.513)	(1.763)	(1.513)	(1.763)
Outros efeitos pulverizados	739	4.896	484	(31)
IRPJ e CSLL diferidos ativo (passivo), líquido	157.687	166.381	70.547	70.983

(*) Refere-se à variação cambial tributada pelo regime caixa.

Com base na expectativa de realização efetuada pela Administração, os tributos diferidos ativos reconhecidos em 31 de março de 2026 na controladora e no consolidado, serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	Controladora
2026	73.452	57.508
2027	26.874	10.138
2028	22.040	2.703
Após 2029	35.321	198
Total IRPJ e CSLL diferidos ativo líquido	157.687	70.547

O total consolidado de impostos fiscais diferidos provenientes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social é apresentado abaixo:

	Saldos de impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		Reconhecido de impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
OceanPact Serviços	19.591	11.238	19.591	11.238
Grupo UP	39.098	39.416	39.098	39.416
OceanPact Geociências	39.447	33.494	-	-
EnvironPact Sustentabilidade (antiga SLI)	8.605	8.958	8.605	8.958
Maraú	9.896	9.045	9.896	9.045
OceanPact Logística	516	487	-	-
Aiuká	811	618	811	618
Total	117.964	103.256	78.001	69.275

A investida SLI, atualmente denominada “EnvironPact Sustentabilidade” realizou a incorporação das sociedades EnvironPact Consultoria e EnvironPact Sustentabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 2.5.

Os valores reconhecidos contabilmente refletem o percentual de alíquota efetiva apurada. Nos casos que estão registrados valores a menor que o previsto, avaliou-se a expectativa de realização pela Administração da Companhia, chegando-se ao entendimento que havia baixa expectativa de realização dos valores envolvidos. Para o reconhecimento, levou-se em conta as seguintes premissas:

- Dólar e Selic conforme projeções Boletim Focus.
- Receita: diárias já contratadas com clientes e utilização de diárias padrão atuais para contratos futuros.
- Taxa de ocupação: média ponderada considerando docagens, “downtime” padrão e ociosidade comercial entre contratos.
- Custos e Despesas: atualizado conforme crescimento esperado para a Companhia nos próximos exercícios.
- Depreciação: considera vida útil dos ativos existentes e adição de capex de manutenção recorrente padrão de novas docagens projetadas.
- Resultado financeiro: amortizações das dívidas atuais nos prazos contratados, e novas captações nas mesmas condições das atuais para cobrir necessidade de caixa mantendo montante compatível com a política de disponibilidade financeira mínima.

Com base na expectativa de realização efetuada pela Administração, os tributos diferidos ativos, decorrentes de prejuízo fiscal, reconhecidos no período findo em 31 de março de 2026 na controladora e no consolidado, serão realizados conforme demonstrativo a seguir:

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ano	Consolidado	Controladora
2026	17.847	12.156
2027	20.037	7.435
2028	15.203	-
Após 2029	24.914	-
Total	78.001	19.591

10. OUTROS VALORES A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores	6.026	5.188	3.506	3.021
Compartilhamento de despesas (nota explicativa nº 22.2)	-	-	3.943	2.906
Despesas antecipadas com seguros (a)	7.446	11.725	4.806	6.568
Outras despesas antecipadas (b)	14.781	11.043	12.186	8.581
Valores a receber alienação servmar (c)	1.106	1.106	1.106	1.106
Outros valores a receber - partes relacionadas (nota explicativa nº 22.2)	-	-	3.121	3.023
Consórcio OCP Log/EnvironPact	1.046	279	-	-
Processo de arbitragem (d)	-	9.788	-	9.788
Outros valores a receber	5.377	3.207	2.706	2.238
Total Circulante	35.782	42.336	31.374	37.231
Adiantamento a fornecedores	5.769	1.417	1.417	1.417
Despesas antecipadas com seguros (a)	1.914	39	1.904	28
Outras despesas antecipadas (b)	486	296	425	215
Outros valores a receber	737	656	6.355	6.272
Total Não Circulante	8.906	2.408	10.101	7.932

- (a) As despesas com seguros são apropriadas com base no regime de competência e são renovadas anualmente com base no demonstrado na nota explicativa nº 31.
- (b) Referem-se principalmente a custos aduaneiros, licenças de uso e benefícios pagos antecipadamente (vale refeição, vale transporte e férias).
- (c) Refere-se às parcelas em aberto do preço de venda da antiga controlada.
- (d) Refere-se a valor a receber decorrente de sentença definitiva em processo de arbitragem em face da Petrobras visando recuperar descontos indevidos efetuados em 2 contratos de afretamento (Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro). O valor foi efetivamente recebido no dia 30 de janeiro de 2026.

11. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

As movimentações nos saldos das investidas estão demonstradas a seguir:

Investidas	Controladora						31/03/2026
	31/12/2025	AVJ	Aporte de capital	Reorganizações, redução de capital e outros	Ajuste de conversão	Equivalência patrimonial	
OceanPact Navegação	54.290	-	-	-	-	5.919	60.209
OceanPact Internacional	37.273	-	-	(37.273)	-	-	-
Cod Hole	1.659	-	52	34.742	(1.775)	(1.907)	32.771
OCP Norway	-	-	-	3.059	-	(177)	2.882
EnvironPact Consultoria	22.547	-	-	(22.547)	-	-	-
OceanPact Geociências	121.758	-	24.650	-	(922)	(2.582)	142.904

Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EnvironPact Sustentabilidade	4.744	-	-	(4.744)	-	-	-
OceanPact Netherlands	754.308	-	-	662	(41.650)	24.200	737.520
Maraú	84.902	-	-	2	-	(3.511)	81.393
EnvironPact Sustentabilidade (antiga SLI)	11.129	-	-	25.488	(37)	26	36.606
OML	18.106	-	-	-	(922)	5.431	22.615
OceanPact México	(3)	-	-	-	-	-	(3)
OceanPact Logística	2.757	-	-	-	-	(151)	2.606
Atmosmarine	2.455	122	-	-	-	-	2.577
UP Apoio	276.444	-	-	-	-	8.474	284.919
OceanPact Guiana	-	-	418	-	(1)	-	417
OceanPact Tech	3.952	-	-	(1)	13	(232)	3.731
Total	1.396.321	122	25.120	(612)	(45.294)	35.490	1.411.147
Investimentos							1.411.150
Provisão para perda em investimento							(3)

Investidas	Controladora					31/03/25
	31/12/24	AVJ	Aporte (redução) de capital	Ajuste de conversão	Equivalência patrimonial	
OceanPact Navegação	31.136	-	-	-	14.294	45.430
OceanPact International	52.322	-	241	(3.600)	(2.180)	46.783
EnvironPact Consultoria	21.888	-	-	(37)	(823)	21.028
OceanPact Geociências	101.171	-	-	(3.592)	(7.625)	89.954
EnvironPact Sustentabilidade	9.635	-	-	(13)	(210)	9.412
OceanPact Netherlands	807.444	-	1.183	(58.863)	574	750.338
Maraú	48.726	-	6.015	-	15	54.756
SLI	3.492	-	100	-	(242)	3.350
OML	24.691	-	-	-	718	25.409
OceanPact México	(4)	-	-	-	-	(4)
OceanPact Logística	2.924	-	-	-	(33)	2.891
Atmosmarine	2.087	106	-	-	-	2.193
Grupo UP	188.451	-	29.500	-	(8.416)	209.535
OceanPact Tech	-	-	1.991	-	(657)	1.334
Total	1.293.963	106	39.030	(66.105)	(4.585)	1.262.409
Investimentos						1.262.413
Provisão para perda em investimento						(4)

12. DIREITO DE USO

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis de terceiros e embarcações, totalizando 16 contratos vigentes firmados pela Companhia e por suas controladas em 31 de março de 2026, no consolidado.

As taxas de amortização anuais utilizadas pela Companhia e suas controladas consideram os prazos dos respectivos contratos de arrendamento. No período de três meses findo em 31 de março de 2026 e de 2025, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para perda nos ativos desta natureza.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado					31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Remensuração	
Direito de uso						
Imóveis	64.014	-	(176)	-	767	64.604
Máquinas e equipamentos	3.741	-	-	(158)	-	3.584
Embarcações	111.811	-	-	(5.751)	-	106.060
Subtotal	179.566	-	(176)	(5.909)	767	174.248
Amortização acumulada						
Imóveis	(18.037)	(2.314)	115	-	-	(20.236)
Máquinas e equipamentos	(1.526)	-	-	44	-	(1.482)
Embarcações	(27.003)	(6.679)	-	1.363	-	(32.319)
Subtotal	(46.566)	(8.993)	115	1.407	-	(54.037)
Total Líquido	133.000	(8.993)	(61)	(4.502)	767	120.211

	Consolidado				31/03/25
	31/12/24	Adições	Ajuste de Conversão	Baixas	
Direito de uso					
Imóveis	33.229	8.902	-	-	42.131
Máquinas e equipamentos	4.127	-	(251)	-	3.876
Embarcações	25.637	-	193	(3.203)	22.627
Subtotal	62.993	8.902	(58)		68.634
Amortização acumulada					
Imóveis	(12.210)	(931)	318	-	(12.823)
Máquinas e equipamentos	(1.152)	(114)	37	-	(1.229)
Embarcações	(22.435)	-	(192)	-	(22.627)
Subtotal	(35.797)	(1.045)	163	-	(36.679)
Total líquido	27.196	7.858	104	(3.203)	31.955

	Controladora				31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas		
Direito de uso					
Imóveis	56.781	-	(177)		56.604
Embarcações	248.611	14.119	-		262.730
Subtotal	305.392	14.119	(177)		319.334
Amortização acumulada					
Imóveis	(14.856)	(1.939)	115		(16.680)
Embarcações	(131.704)	(29.343)	-		(161.047)
Subtotal	(146.560)	(31.282)	115		(177.727)
Total Líquido	158.832	(17.163)	(62)		141.607

	Controladora			31/03/25
	31/12/24	Adições		
Direito de uso				
Imóveis	30.116	4.424		34.540
Embarcações	158.928	-		158.928
Subtotal	189.044	4.424		193.468
Amortização acumulada				
Imóveis	(9.720)	(532)		(10.252)

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Embarcações	(62.043)	(12.040)	(74.083)
Subtotal	(71.763)	(12.572)	(84.335)
Total líquido	117.281	(8.148)	109.133

13. IMOBILIZADO

	Consolidado					
	31/12/2025	Ajuste de conversão	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2026
Custo						
Embarcações, docagens e benfeitorias	2.440.346	(51.138)	163.418	(1.114)	38.260	2.589.772
Máquinas e equipamentos	450.484	(8.020)	31.217	(396)	(10.680)	462.605
Computadores e periféricos	35.492	-	3.059	-	(308)	38.243
Instalações, móveis e utensílios	12.208	-	950	(205)	400	13.353
Benfeitorias - Imóveis	29.353	-	648	(30)	-	29.971
Veículos	9.678	-	-	-	-	9.678
Adiantamento a fornecedores	78.475	(2.826)	5.829	(1.078)	(27.672)	52.728
Subtotal	3.056.036	(61.984)	205.121	(2.823)	-	3.196.350
Depreciação acumulada						
Embarcações, docagens e benfeitorias	(1.018.904)	20.004	(73.182)	45	(87)	(1.072.124)
Máquinas e equipamentos	(198.905)	2.535	(10.407)	870	88	(205.819)
Computadores e periféricos	(16.600)	2	(1.601)	-	-	(18.199)
Instalações, móveis e utensílios	(4.609)	2	(572)	175	-	(5.004)
Benfeitorias - Imóveis	(9.291)	-	(1.152)	25	(1)	(10.419)
Veículos	(5.404)	-	(130)	-	-	(5.534)
Subtotal	(1.253.713)	22.543	(87.044)	1.115	-	(1.317.099)
Total Líquido	1.802.323	(39.441)	118.077	(1.708)	-	1.879.251

	Consolidado					
	31/12/24	Ajuste de Conversão	Adições	Baixas	Transferências	31/03/25
Custo						
Embarcações, docagens e benfeitorias	2.213.025	(89.772)	49.586	(1.010)	9.050	2.180.879
Máquinas e equipamentos	361.679	(16.373)	21.490	(18)	396	367.174
Computadores e periféricos	24.555	-	1.846	(6)	(242)	26.153
Instalações, móveis e utensílios	7.242	-	311	-	-	7.553
Benfeitorias – Imóveis	63.025	-	2.460	-	5.500	70.985
Veículos	9.175	-	-	-	-	9.175
Adiantamentos a fornecedores	56.730	(2.304)	2.303	(4.665)	(14.704)	37.360
Subtotal	2.735.431	(108.449)	77.996	(5.699)	-	2.699.279
Depreciação acumulada						
Embarcações, docagens e benfeitorias	(793.593)	10.062	(60.574)	106	-	(843.999)
Máquinas e equipamentos	(165.444)	37.226	(10.311)	-	-	(138.530)
Computadores e periféricos	(11.527)	-	(1.090)	-	-	(12.617)
Instalações	(2.548)	-	(139)	-	-	(2.687)
Benfeitorias – Imóveis	(4.712)	-	(110)	-	-	(4.822)
Veículos	(14.966)	-	(524)	-	-	(15.490)
Subtotal	(992.790)	47.288	(72.748)	106	-	(1.018.145)
Total líquido	1.742.640	(61.163)	5.248	(5.593)	-	1.681.135

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora				31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Embarcações, docagens e benfeitorias	831.686	126.349	(1.064)	1.127	958.098
Máquinas e equipamentos	157.560	8.576	(260)	(195)	165.681
Computadores e periféricos	26.218	2.047	-	(172)	28.093
Instalações, móveis e utensílios	7.982	418	(205)	264	8.459
Benfeitorias - Imóveis	26.900	648	(30)	-	27.518
Veículos	2.256	-	-	-	2.256
Adiantamento a fornecedores	16.620	10.739	(691)	(1.024)	25.644
Subtotal	1.069.222	148.777	(2.250)	-	1.215.749
Depreciação acumulada					
Embarcações, docagens e benfeitorias	(397.496)	(25.943)	-	-	(423.439)
Máquinas e equipamentos	(77.321)	(3.611)	-	-	(80.932)
Computadores e periféricos	(11.519)	(1.202)	-	-	(12.721)
Instalações, móveis e utensílios	(2.991)	(388)	175	-	(3.204)
Benfeitorias - Imóveis	(7.216)	(1.052)	-	-	(8.268)
Veículos	(2.098)	(109)	-	-	(2.207)
Subtotal	(498.641)	(32.305)	175	-	(530.771)
Total Líquido	570.581	116.472	(2.075)	-	684.978

	Controladora				31/03/25
	31/12/24	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Embarcações, docagens e benfeitorias	635.880	34.267	(143)	38	670.042
Máquinas e equipamentos	125.552	5.156	(18)	491	131.181
Computadores e periféricos	17.617	1.585	(6)	(339)	18.857
Instalações, móveis e utensílios	4.980	228	-	-	5.209
Veículos	2.256	-	-	-	2.256
Benfeitorias – Imóveis	58.427	2.025	-	12	60.463
Adiantamentos a fornecedores	7.215	233	(1.634)	(202)	5.609
Subtotal	851.927	43.492	(1.800)	-	893.619
Depreciação acumulada					
Embarcações, docagens e benfeitorias	(296.059)	(22.493)	-	-	(318.552)
Máquinas e equipamentos	(65.432)	(3.741)	-	-	(69.172)
Computadores e periféricos	(7.869)	(790)	-	-	(8.659)
Instalações, móveis e utensílios	(1.648)	(102)	-	-	(1.750)
Veículos	(1.657)	(110)	-	-	(1.768)
Benfeitorias – Imóveis	(8.494)	(476)	-	-	(8.970)
Subtotal	(381.159)	(27.712)	-	-	(408.871)
Total líquido	470.768	15.780	(1.800)	-	484.747

As taxas de depreciação anuais utilizadas pela OceanPact, para todos os períodos reportados, considerando bens adquiridos novos, estão relacionadas a seguir.

Bens	Taxa anual
Embarcações	5% e 10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Benfeitorias em imóveis e embarcações de terceiros	(*)
Veículos	20%
Docagens	20% e 40%

(*) Depreciação pelo prazo de locação dos bens de terceiros.



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Na data-base de 31 de março de 2026 a OceanPact efetuou a análise dos indicadores de “impairment”, e concluiu não haver necessidade de reconhecimento de provisão para perda por redução a valor recuperável dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

14. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	31/12/2025	Ajuste de conversão	Adições	Baixas
Custo				
Licenças de softwares	37.999	(98)	2.923	(2.025)
Ágio - Rentabilidade futura - Aiuká (*)	2.516	-	-	-
Mais Valia - Aiuka	686	-	-	-
Subtotal	41.201	(98)	2.923	(2.025)
Amortização acumulada				
Licenças de softwares	(14.865)	67	(1.357)	21
Mais Valia - Aiuká	(17)	-	(25)	-
Subtotal	(14.882)	(67)	(1.382)	21
Total Líquido	26.319	(31)	1.541	(2.004)

	Consolidado			
	31/12/24	Adições	Ajuste de Conversão	31/03/25
Custo				
Licenças de softwares	25.041	2.138	(37)	27.142
Ágio - Rentabilidade futura	-	2.513	-	2.513
Contratos EnvironPact Sustentabilidade (*)	6.936	-	-	6.936
Mais Valia – Aiuká	-	735	-	735
Amortização acumulada				
Licenças de softwares	(10.525)	(1.045)	7	(11.563)
Contratos EnvironPact Sustentabilidade (*)	(4.913)	(671)	-	(5.584)
Mais Valia – Aiuká	-	-	-	-
Total líquido	16.539	3.670	(30)	20.179

(*) Ágio apurado em laudo de PPA referente à aquisição da Aiuká.

	Controladora			
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Custo				
Licenças de softwares	30.368	2.444	(210)	32.602
Subtotal	30.368	2.444	(210)	32.602
Amortização acumulada				
Licenças de softwares	(10.281)	(1.217)	-	(11.498)
Subtotal	(10.281)	(1.217)	-	(11.498)
Total Líquido	20.087	1.227	(210)	21.104

	Controladora		
	31/12/24	Adições	31/03/25
Custo			
Licenças de softwares	19.587	1.788	21.375
Amortização acumulada			
Licenças de softwares	(6.507)	(842)	(7.349)
Total líquido	13.080	946	14.026

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A taxa de amortização anual das licenças de softwares utilizada pela Companhia é de 20% para os períodos apresentados (controladora e consolidado).

Na data-base de 31 de março de 2026, a Companhia reaccessou a análise dos indicadores, concluindo não haver alterações de premissas que demandassem uma atualização do último teste de "impairment" realizado.

15. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários	18.983	15.306	13.842	11.554
13º salário	7.840	287	5.558	241
Férias	38.049	34.830	27.142	24.486
FGTS/INSS	33.664	29.943	22.695	20.209
Provisões Bônus e PLR	48.146	36.915	35.104	26.917
Outros	1.463	1.490	1.088	1.046
Total Circulante	148.145	118.771	105.429	84.453
Provisões ILP	18.151	18.121	18.151	18.121
Total não Circulante	18.151	18.121	18.151	18.121

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional	84.380	110.965	61.418	81.004
Moeda estrangeira	23.788	23.898	4.358	8.304
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	-	-	30.371	32.999
Total	108.168	134.863	96.147	122.307

A Companhia não realizou operações nem apresenta valores contratados em operações de risco sacado (também conhecidas como "Forfait", "Confirming", "Reverse Factoring", Securitização do Contas a Pagar, "Supply Finance", "Payables Service Agreements", "Trade/Vendor Financing", entre outros) com instituições financeiras e fornecedores.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES A PAGAR

17.1. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
BNDES	425.337	462.269	282.277	305.117
Caixa Econômica	210.347	218.498	210.347	218.498
FINEP	10.719	11.152	10.719	11.153
Total	646.403	691.919	503.343	534.768
Circulante	68.641	74.457	44.461	48.967
Não Circulante	577.762	617.462	458.882	485.801

As taxas de juros e as datas dos vencimentos dos saldos apresentados acima, em aberto em 31 de março de 2026, estão discriminadas abaixo:

Instituições financeiras	Finalidade	Taxa de juros anual (%)	Vencimento
BNDES	Financiamento de embarcações	USD + 2,40% a 3,81%	set/34
Caixa Econômica Federal	Capital Giro	CDI + 1,57%	set/28
FINEP	Financiamento de projeto	TJLP	abr/31
BNDES	Financiamento de docagens/modernização	USD + 2,20 a 3,00%	set/31



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Adicionalmente, no consolidado, inclui o empréstimo concedido à controlada OceanPact Navegação para a construção de duas embarcações, celebrado em 17 de julho de 2014, e apresenta cláusula de exigência de uma conta centralizadora, onde deve ser mantido o valor correspondente a no mínimo três meses da dívida mensal, incluindo principal e juros (nota explicativa nº 4). Os empréstimos junto ao BNDES são atrelados ao dólar norte-americano.

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos está apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31/12/24	449.982	235.287
Pagamentos de principal	(22.534)	(15.530)
Pagamentos de juros	(6.368)	(4.534)
Variação cambial	(26.398)	(12.546)
Juros apropriados	4.255	3.141
Saldo em 31/03/25	398.938	205.818
Saldo em 31/12/25	691.919	534.767
Pagamentos de principal	(13.916)	(7.826)
Pagamentos de juros	(20.003)	(18.775)
Variação cambial	(23.033)	(15.612)
Juros apropriados	11.436	10.789
Saldo em 31/03/26	646.403	503.343

Os valores a pagar, até a liquidação dos saldos apresentados anteriormente, classificadas no passivo não circulante, estão discriminados a seguir (não considera encargos futuros):

Ano	Consolidado	Controladora
2027	144.435	127.286
2028	175.803	152.939
2029	70.803	47.939
Após 2029	186.721	130.718
Total	577.762	458.882

A OceanPact e suas controladas não possuem parcelas a pagar vencidas nas datas-bases apresentadas.

A OceanPact e suas controladas detêm empréstimos e financiamentos que apresentam cláusulas restritivas financeiras e não financeiras, que se descumpridas implicam no vencimento antecipado das dívidas. Na data-base de 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025 não houve descumprimento.

A seguir listamos estas principais cláusulas dos empréstimos e financiamentos:

Instituições financeiras	Principais cláusulas restritivas
Banco Caixa	Indicador: Dívida Líquida Ajustada (*) / EBITDA Ajustado (**) Menor ou igual a 2,50x trimestral e em 31/12/2025 e anos seguintes
BNDES	Manutenção do saldo da conta centralizadora, cumprimento de determinadas obrigações relacionadas a treinamento em caso de redução de pessoal, adoção de medidas de proteção ao meio ambiente

(*) Para fins de mensuração dos indicadores financeiros, a Dívida Líquida Ajustada considera o endividamento bancário líquido da Companhia, com a conversão das dívidas em dólar tomando por base o câmbio médio dos 12 meses que antecedem o cálculo do indicador e impactos decorrentes da adoção do pronunciamento técnico CPC 06(R2)/ IFRS 16 até 18/11/2021 e o EBITDA Ajustado da Companhia compreende o lucro líquido antes dos impostos, antes do resultado financeiro, antes da despesa de depreciação e amortização, e antes de eventuais multas contratuais de clientes no exercício e eventuais custos de "impairment" de ativos.

(**) Os indicadores financeiros atrelados a cláusulas restritivas da dívida são avaliados de forma trimestral, considerando para tal o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. Caso ocorra a não observância, pela Companhia, de dois períodos consecutivos ou três períodos alternados, possibilitará a ação de vencimento antecipado.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Além das principais cláusulas restritivas mencionadas acima, alguns contratos possuem determinadas obrigações de entrega de demonstrações financeiras, aprovação prévia em caso de alteração do controle societário, dentre outras.

17.2. Debêntures a pagar

	Consolidado e Controladora	
	31/03/26	31/12/25
Circulante	74.089	73.831
Não circulante	1.156.215	1.173.247
Total	1.230.304	1.247.078

A movimentação do saldo de debêntures a pagar está apresentada a seguir:

Consolidado e Controladora	
Saldo em 31/12/24	1.218.787
Apropriação de custos	1.637
Custos de emissão	184
Apropriação de juros	47.285
Pagamento de principal	(31.250)
Pagamento de juros	(46.450)
Saldo em 31/03/25	1.190.192
Saldo em 31/12/25	1.247.078
Apropriação de custos	1.082
Apropriação de juros	49.782
Pagamento de principal	(18.367)
Pagamento de juros	(49.271)
Saldo em 31/03/26	1.230.304

As principais informações acerca das debêntures emitidas estão apresentadas a seguir:

OPERAÇÃO	DEBÊNTURES 05	DEBÊNTURES 06	DEBÊNTURES 07
Série	Única	Única	Única
Data emissão	10/07/2024	18/12/2024	30/06/2025
Valor emissão	300.000	500.000	500.000
Taxa de remuneração anual	CDI + 2,95%	CDI + 2,50%	CDI + 2,00%
Amortização	Mensal (1 ano de carência e amortização em 49 parcelas)	Mensal (3 anos de carência e amortização em 24 parcelas)	Mensal (3 anos de carência e amortização em 25 parcelas)
Cláusulas restritivas (indicadores financeiros mensuração anual)	Indicador: Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (**) - até 2,5x em bases trimestrais	Indicador: Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (**) - até 2,5x em bases trimestrais	Indicador: Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (**) - até 2,5x em bases trimestrais

()** Conforme nota explicativa nº 17.1.

A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base de 31 de março de 2026.

Os valores a pagar até a liquidação dos saldos apresentados anteriormente, classificados no passivo não circulante, estão discriminados a seguir (não considera encargos futuros):

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ano	Consolidado e Controladora
2027	76.257
2028	465.783
2029	511.125
2030	103.049
Total	1.156.215

18. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Consolidado	Controladora
Passivo de arrendamento em 31/12/24	29.739	153.242
Pagamentos de principal	(1.123)	(14.365)
Pagamentos de juros	(484)	(5.978)
Juros apropriados	1.161	5.165
Novos arrendamentos	8.855	4.734
Ajuste de conversão	672	-
Passivo de arrendamento em 31/03/25	38.821	142.798
Passivo de arrendamento em 31/12/25	144.674	201.720
Pagamentos de principal	(6.848)	(51.786)
Pagamentos de juros	(5.067)	(8.308)
Juros apropriados	5.062	6.352
Novos arrendamentos	-	14.119
Ajuste de conversão	(4.499)	-
Remensuração	767	-
Baixa	(118)	(118)
Passivo de arrendamento em 31/03/26	133.971	161.979
Imóveis	56.776	51.939
Embarcações	77.195	110.040

A Controladora possui um saldo de R\$161.979 de passivo de arrendamento em 31 de março de 2026 (R\$142.798 em 31 de março de 2025), dos quais R\$110.039 são referentes a transações com partes relacionadas em 31 de março de 2026 (R\$109.032 em 31 de março de 2025).

	Consolidado		Controladora	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Passivo de arrendamento - circulante	31.328	31.451	91.265	127.109
Passivo de arrendamentos - não circulante	102.643	113.223	70.714	74.611
Total do passivo de arrendamento	133.971	144.674	161.979	201.720

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributos correntes (*)	30.987	45.676	21.520	27.971
Parcelamentos	2.337	2.757	1.861	2.171
Total	33.324	48.433	23.381	30.142
Circulante	25.585	36.249	18.472	24.887
Não Circulante	7.739	12.184	4.909	5.255

(*) Os saldos de tributos correntes compreendem, principalmente, PIS, COFINS e ISS a pagar.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Composição dos parcelamentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Federais (a)	2.049	2.294	1.679	1.880
Municipais (b)	288	463	182	291
Total	2.337	2.757	1.861	2.171

- (a) Referente a parcelamento de impostos federais no âmbito da RFB e PGFN.
(b) Referente a parcelamentos de ISS.

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Multas contratuais de clientes (a)	6.681	5.839	5.025	2.958
Partes relacionadas	-	-	825	930
Adiantamento de clientes (b)	19.556	11.211	19.553	11.208
Outras obrigações	6.299	7.383	2.358	3.732
Total Circulante	32.536	24.433	27.761	18.828
Multas contratuais de clientes (a)	19.800	19.820	1.749	1.750
Aquisição investimento	310	184	310	183
Outras obrigações	1.676	-	1.676	-
Total Não Circulante	21.786	20.004	3.735	1.933

- (a) Multas devido ao descumprimento de cláusulas contratuais com clientes, consumo de óleo em excesso e consumo de óleo durante indisponibilidade das embarcações. Para fins de consolidado, o principal saldo no não circulante em 31 de março de 2026, no valor de R\$17.743, é da controlada UP Apoio, sendo referente, principalmente, à cobrança de óleo em excesso do contrato já encerrado da embarcação Parcel do Badejo (antigo UP Pearl), cuja discussão se encontra judicializada (R\$19.820 em 31 de dezembro de 2025).
(b) Adiantamentos referente, principalmente, aos projetos de P&D.

21. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia ("Controladora") e suas controladas figuram como parte em processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributário, surgidos no curso normal dos seus negócios, realizando depósitos judiciais quando necessário. As provisões para os eventuais desembolsos decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos, de modo que os saldos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 apresentam a seguinte movimentação

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/25	Provisões	Reversões	Reclassificação	Saldo em 31/03/26
Trabalhista	2.726	737	(187)	-	3.276
Cível	876	989	-	-	1.865
Tributário	2.568	323	(1.400)	-	1.491
Total	6.170	2.049	(1.587)	-	6.632

	Saldo em 31/12/24	Provisões	Reversões	Reclassificação	Saldo em 31/03/25
Trabalhista	3.651	285	(284)	(1.265)	2.387
Cível	607	-	-	(118)	489

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Tributário	1.969	-	(374)	1.383	2978
Total	6.227	285	(658)	-	5.854

	Controladora			
	Saldo em 31/12/25	Provisões	Reversões	Saldo em 31/03/26
Trabalhista	639	121	(170)	590
Cível	689	13	-	702
Tributário	-	-	-	-
Total	1.328	134	(170)	1.292

	Saldo em 31/12/24	Provisões	Reversões	Saldo em 31/03/25
Trabalhista	625	166	(231)	560
Cível	134	-	-	134
Tributário	-	-	-	-
Total	759	166	(231)	694

Os montantes referentes a processos trabalhistas com probabilidade de perda provável referem-se principalmente a reconhecimento de vínculo de emprego e recebimento de verbas contratuais e rescisórias; diferenças de verbas rescisórias; indenização por danos morais; multas estabelecidas pelos artigos 467 e 477 da Consolidação das Leis do Trabalho; reconhecimento da responsabilidade subsidiária da Companhia ou de suas controladas; horas extras; e diferenças salariais decorrentes do recebimento de adicional de insalubridade ou periculosidade.

Dentre os riscos cíveis, o principal processo refere-se a multa por atraso no cumprimento de exigência contratual (Contrato de Gestão de Crise), no montante de R\$ 0,9 milhão.

Os riscos tributários referem-se a autos de infração aduaneiros da controlada UP, que estão sendo discutidos na esfera administrativa.

Passivos contingentes com expectativa de perda possível

Os processos judiciais e administrativos, cuja expectativa de perda é classificada como possível, baseado no entendimento dos consultores jurídicos externos da Companhia, não possuem provisão correspondente reconhecida. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Trabalhistas (a)	35.146	35.852	17.375	17.053
Cíveis (b)	29.128	27.721	1.962	1.077
Tributárias (c)	17.124	16.500	4.443	4.392
Total	81.398	80.073	23.780	22.522

As principais contingências em 31 de março de 2026, classificadas com expectativa de perda possível se referem à:

- (a) Processos que têm como objeto pedidos de horas extras, verbas rescisórias, acúmulo de funções, entre outros.
- (b) Cinco processos envolvendo a Petrobras, visando afastar multas contratuais indevidas no valor total estimado de R\$24 milhões, sendo os principais: R\$11,7 milhões por aplicação de multa relacionada a atraso na mobilização de embarcação para a execução de serviços de coleta e amostras ambientais (Contrato de Monitoramento Ambiental) e R\$5,3 milhões por multa relacionada a atraso no início da mobilização de embarcação para execução de serviços de geotecnia (Contrato do CPT SEAL).

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (c) Composto principalmente por 11 processos de manifestação de inconformidades de saldo negativo de IR/CS nos exercícios de 2013 a 2020 no valor aproximado de R\$4,5 milhões. O restante dos casos refere-se a Autos de Infração, sendo (i) um processo no valor estimado de R\$ 9,8 milhões, registrado na controlada UP, que versa sobre descumprimento de obrigação acessória no âmbito de cancelamento extemporâneo de Nota Fiscal e (ii) R\$ 2,7 milhões distribuídos em 13 autos de infração das controladas UP, GEO e OCP.

Além das contingências passivas apresentadas acima, a Companhia possui certas contingências ativas de montante relevante não reconhecidas contabilmente. Os principais valores referem-se a ações judiciais da controlada UP, em que se busca a cobrança de taxas diárias relativas a contratos celebrados com a Petrobras e que foram rescindidos sob a alegação de ausência de renovação do Certificado de Autorização de Afretamento (CAA) para as embarcações objeto desses contratos. Essas rescisões foram contestadas judicialmente pela controlada UP e os assessores jurídicos da Companhia entendem como de êxito possível seus pleitos. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais, aqueles referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

Em junho de 2023, a controlada UP Offshore Apoio Marítimo contratou a cessão parcial de direitos creditórios litigiosos, sem regresso, objeto dessas ações. Em razão da cessão de direitos, a UP Offshore obteve o recebimento inicial, em 4 de julho de 2023, de R\$100 milhões, preservando, ainda, o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venha a exceder o valor recebido inicialmente, ajustado nos termos acordados entre as partes da cessão.

Do valor recebido pela UP Offshore, no âmbito da cessão parcial de direitos creditórios citada acima, já foi devolvido ao Cessionário o valor de R\$ 98 milhões diante do recebimento do valor incontroverso dentro dos autos do cumprimento de sentença envolvendo a embarcação UP Turquoise.

Conforme mencionado na nota 1.1, sobre a Combinação de Negócios com a CBO, foi acordada a segregação destes ativos contingentes (Processos UP), de forma que eventuais benefícios econômicos decorrentes dessas ações judiciais sejam destinados exclusivamente aos acionistas da Companhia na data-base imediatamente anterior ao fechamento da operação.

O andamento atual dos processos pode ser verificado no quadro de status abaixo:

Embarcação	Valor envolvido	Período	Status
UP Coral	USD 65,4M + R\$33,4M	Mar/2018 a ago/2021	Petrobras foi condenada a pagar em 1ª e 2ª instância e recorreu ao STJ onde encontra-se pendente de decisão final (*)
UP Turquoise	USD 11,5M + R\$7,2M	Jun/2015 a jan/2017	Transitado em Julgado favoravelmente à UP e iniciada a fase cumprimento de sentença (**)
UP Pearl	R\$16,2M	Set/2015 a nov/2017	Proferida Sentença em 1ª instância condenando a Petrobras ao pagamento das taxas diárias decorrentes da rescisão contratual indevida. Aguardando o julgamento de recursos interpostos tanto pela UP, quanto pela Petrobras, sendo a UP com objetivo de discutir a correção monetária e os juros incidentes sobre os valores devidos.
UP Esmeralda	R\$13,7M	Mai/2015 a jul/2017	Proferida Sentença em 1ª instância condenando a Petrobras ao pagamento das taxas diárias decorrentes da rescisão contratual indevida. Aguardando o julgamento de recursos interpostos tanto pela UP, quanto pela Petrobras, sendo a UP com objetivo de discutir a correção monetária e os juros incidentes sobre os valores devidos.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



UP Amber

R\$13,8M

Set/2015 a ago/2017

Proferida Sentença em 1ª instância condenando a Petrobras ao pagamento. das taxas diárias decorrentes da rescisão contratual indevida. Aguardando o julgamento de recursos de apelação interpostos tanto pela UP, quanto pela Petrobras, sendo a UP com objetivo de discutir a correção monetária e os juros de mora incidentes sobre os valores devidos pela Petrobras.

- (*) A controlada UP Offshore ganhou em 1ª e 2ª instâncias, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a 3ª instância (STJ), onde atualmente se encontra pendente de decisão final pelo Superior Tribunal de Justiça no Âmbito do Agravo Interno apresentado pela Petrobras para julgamento pela 3ª Sessão do STJ.
- (**) A controlada UP ganhou em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, sendo que o processo transitou em julgado favoravelmente à UP, que já iniciou a fase de cumprimento de sentença e já levantou parte significativa do valor. Atualmente aguarda-se a realização de cálculo contábil para seguimento da execução em relação ao valor controverso entre as partes.

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Remuneração dos administradores

Os diretores estatutários compõem o quadro de Administradores da Companhia (pessoal chave).

	Consolidado		Controladora	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Remuneração diretoria (pró-labore e encargos)	3.128	2.870	1.937	1.529
Bônus diretoria	2.264	1.889	1.553	1.289
Planos de ações ILP – diretoria	1.578	2.212	1.578	2.212
Planos de opções ILP – diretoria	463	208	463	208
Remuneração Conselho e Comitê de Auditoria	1.038	1.038	1.038	1.038
Remuneração em ações – Conselho (*)	574	656	574	656
Total	9.045	8.873	7.143	6.932

(*) 1/3 dos honorários dos membros do Conselho são pagos mediante a entrega de ações, com lock-up de três anos. Incide sobre a remuneração da administração contribuição previdenciária no total de 20%. A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Incentivos de Longo Prazo (ILP)

A OceanPact possui programas de concessão de ações restritas e de opções como elemento de incentivos de longo prazo que abrangem seus administradores e outros colaboradores apontados pela Administração.

O número de ações que poderão ser entregues em decorrência do 1º Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado na Assembleia Geral realizada em 27 de novembro de 2020 é de até 3% do capital social da Companhia. Em 10 de abril de 2025, a Assembleia aprovou o 2º Plano de Remuneração baseada em ações, com limite adicional de 3% do capital social da Companhia para outorga de ações e opções objeto deste 2º Plano.

Os quadros a seguir apresentam um resumo das ações outorgadas pelo 1º, 3º e 4º programas, bem como o resumo da parcela variável (RAV) e opções outorgadas:

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



RSU's – parte fixa	Lote	Data da celebração do contrato	Data prevista de transferência das ações	Quantidade de ações relativas as parcelas fixas
1º Programa	-	01/01/2022	Já transferidas	600.000
3º Programa	1	30/06/2022	Já transferidas	876.892
3º Programa	2	30/06/2023	2026	603.845
3º Programa	3	30/06/2024	2027	718.040
4º Programa	1	01/01/2025	2028	1.200.000
4º Programa	2	30/06/2025	2028	851.537

RAV e Opções – parte variável	Lote	Data da celebração do contrato	Tipo	Quantidade de ações ou opções	Preço base (*)	Datas de exercícios da RAV ou opção	Fair Value da RAV ou opção em 31/03/2026
1º Programa	1	01/01/2022	RAV	400.000	5,00	2025 a 2027	2,17
1º Programa	2	01/01/2022	RAV	400.000	7,00	2026 a 2028	1,78
1º Programa	3	01/01/2022	RAV	400.000	11,15	2027 a 2029	1,15
3º Programa	1	30/06/2022	RAV	1.753.783	5,00	2025 a 2027	2,42
3º Programa	2	30/06/2023	RAV	1.207.690	7,00	2026 a 2028	2,28
3º Programa	3	30/06/2024	RAV	1.436.080	8,00	2027 a 2029	2,59
4º Programa	1	01/01/2025	Opções	1.200.000	5,79	2028 a 2031	2,13
4º Programa	2	30/06/2025	Opções	1.316.568	6,24	2028 a 2031	3,56

(*) O primeiro e o terceiro programas têm correção do preço base por IPCA + 5%aa

O valor justo da Parcela Variável (RAV) do 1º Programa e 3º Programa foi determinado com base no método Monte Carlo ("MMC"), considerando as condições de mercado. Os planos de ações consideram as seguintes premissas:

- Para a expectativa de volatilidade utilizou-se dados referentes ao comportamento das ações de empresas comparáveis divulgada pelo Damodaran para diferentes regiões geográficas;
- Para a distribuição de dividendos, foi considerado uma premissa de distribuição de proventos em linha com os pares de mercado;
- Para a taxa de juros livre de risco foi considerado o logaritmo neperiano das taxas conforme curva futura DI x Pré, divulgada pela B3;
- Os programas possuem cláusulas referentes ao "lockup" de ações.

Para o 3º Programa, existe um período de vesting de 3 anos, condicionado a permanência dos executivos na empresa. O valor justo das parcelas fixas do 1º e 3º Programas é apropriado mensalmente durante o período do vesting no resultado com contrapartida no patrimônio líquido, enquanto o valor justo das parcelas variáveis, que serão pagas preferencialmente em dinheiro, é apropriado mensalmente no resultado com contrapartida no passivo.

O valor justo das Stock Options do 4º Programa (2º Plano) foi determinado com base no modelo Binomial de Hull & White por, de acordo com a norma, refletir melhor condições de exercício antecipado das opções.

Em relação ao 2º Programa, aplicável apenas aos Conselheiros, sua mecânica é mais simples, consiste basicamente no pagamento de parte da remuneração fixa na forma de ações de emissão da OceanPact, estando essas ações sujeitas a um "lockup" de 3 anos. Até 31 de março de 2026, foram concedidas 606.053 ações no âmbito do 2º Programa.

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22.2. Resumo de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/26	31/12/25
Clientes (vide nota explicativa nº 5)	1.617	5.897
Compartilhamento de despesas (vide nota explicativa nº 9)	3.943	2.906
Dividendos a receber	5.200	5.200
Outros valores a receber (vide nota explicativa nº 9)	3.121	3.023
Total saldos ativos com partes relacionadas	13.881	17.026
Fornecedores (vide nota explicativa nº 15)	(30.371)	(32.999)
Empréstimos a pagar	(11.939)	(19.365)
Outras obrigações (vide nota explicativa nº 19)	(825)	(930)
Total saldos passivos com partes relacionadas	(43.135)	(53.294)

Companhias	Controladora					
	31/03/26					
	Clientes	Compartilhamento de despesas a receber	Outros valores a receber	Empréstimos a pagar	Fornecedores	Outras obrigações
OceanPact Navegação	-	142	-	(11.939)	(62)	(423)
OceanPact Geociências	-	2.240	1	-	(3.075)	(350)
EnvironPact Sustentabilidade	28	332	6	-	-	-
OceanPact Norway	-	-	-	-	(64)	-
Maraú	31	197	-	-	(10.245)	(51)
OceanPact Logística	-	-	-	-	-	(1)
Grupo UP	93	500	2.024	-	(15.238)	-
Oceanpact Tech	1.465	300	179	-	(1.641)	-
Aiuká	-	233	836	-	(46)	-
OML	-	-	76	-	-	-
Total	1.617	3.943	3.121	(11.939)	(30.371)	(825)

Companhias	Controladora					
	31/03/25					
	Clientes	Compartilhamento de despesas a receber	Outros valores a receber	Empréstimos a pagar	Fornecedores	Outras obrigações
OceanPact Navegação	2.149	134	-	(28.270)	(62)	(9)
OceanPact Geociências	-	2.245	-	-	(222)	-
EnvironPact Sustentabilidade	-	291	-	-	(106)	-
OTN	-	-	-	-	(60)	-
Maraú	31	730	-	-	(5.360)	-
SLI	-	-	-	-	-	(38)
OceanPact Logística	-	-	842	-	-	-
Grupo UP	93	444	-	-	(6.638)	(75)
Outros	-	-	-	-	(54)	(83)
Total	2.273	3.844	842	(28.270)	(12.502)	(205)

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Companhias	Controladora			
	1T26		1T25	
	Receitas	Custos e despesas	Receitas	Custos e despesas
OceanPact Navegação	4.595	(90)	3.021	(3.252)
OceanPact Geociências	-	(3.388)	9.667	(4.364)
EnvironPact Sustentabilidade	29	(43)	-	-
OceanPact Norway	-	(182)	-	(635)
Maraú	90	(20.862)	606	(1.134)
Grupo UP	270	(33.313)	88	(35.865)
Oceanpact Tech	1.439	(2.633)	-	-
Aiuká	-	(153)	-	-
Total	6.423	(60.664)	13.382	(45.250)

Todos os contratos de empréstimos firmados entre a Companhia e suas investidas possuem valor determinado e prazo indeterminado para pagamento. A seguir é apresentada a movimentação dos saldos de empréstimos a pagar e a receber de partes relacionadas, sendo o total com a OceanPact Navegação para utilização do caixa em seus compromissos com terceiros, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025:

Empréstimos a pagar a partes relacionadas					
Controladora					
31/12/24	Compensação	31/03/25	31/12/25	Compensação	31/03/26
32.095	(3.825)	28.270	19.365	(7.426)	11.939

A Companhia possui contratos vigentes em 31 de março de 2026, referente a compartilhamento de despesas administrativas com suas investidas EnvironPact Sustentabilidade, OceanPact Geociências, OceanPact Navegação, Grupo UP, Maraú, OceanPact Tech e Aiuká. Os contratos preveem que a Companhia deve ser reembolsada em um percentual, negociado entre as partes, dos seus gastos administrativos (pessoal, material de escritório etc.), pois suas coligadas se beneficiam de sua estrutura. O saldo a receber das investidas, em 31 de março de 2026, é de R\$3.943 (R\$3.844 em 31 de dezembro de 2025).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, totalmente integralizado, era de R\$803.663 representado por 199.959.554 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Em 31 de março de 2026		
Acionistas	Quantidade de ações	Participação (%)
Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade	61.590.904	30,80%
Dynamo - Administração de Recursos	22.942.201	11,47%
Acionistas executivos	17.942.297	8,97%
Hix Capital	16.594.561	8,30%
Organon Capital	10.305.266	5,15%
Ações em tesouraria	606.053	0,30%
Demais ações em circulação	69.978.272	35,00%
Total	199.959.554	100,00%

23.2. Reservas de capital

Representa o ágio gerado no valor de R\$78.701 sobre a emissão de 1.300.627 ações em 2013, subscritas pelo acionista Dyna II Fundo Investimento em Participações, menos os gastos necessários à emissão das novas ações, que somaram R\$2.354.

Em 2014, o acionista Dyna II Fundo Investimento em Participações realizou um aporte adicional de R\$7.242, referente à diferença entre o resultado previsto no momento da avaliação e o resultado efetivo em 31 de dezembro de 2013,



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



conforme previsto em cláusula contratual. Este aporte não representa um aumento de participação acionária do referido acionista e foi reconhecido como reserva de capital de ágio.

O ágio na entrega de ações, R\$1.558 em 31 de março de 2026, registrado na reserva de capital de ágio, é decorrente das diferenças entre o valor de mercado no momento da entrega das respectivas ações e o custo histórico registrado no patrimônio líquido.

Adicionalmente, compõe a reserva de capital o valor de R\$ 2.117, referente ao reconhecimento contábil da outorga de instrumentos patrimoniais no âmbito do Plano de Opções de Ações (SOP), conforme apuração do valor justo dos instrumentos concedidos.

23.3. Reservas de lucros e distribuição de lucros

- i. Reserva legal: Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 ("Lei 6.404/76"), até o limite de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social. Esta reserva deve ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.
- ii. Reserva para investimento: representa o saldo de lucros retidos para investimento na atividade da Companhia, baseado em seu orçamento de capital.
- iii. Distribuição de lucros: aos acionistas é garantido em estatuto, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal ajustado por eventual constituição de reservas de contingência e as respectivas reversões, conforme aplicável, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ao fim do exercício, em 31/12/2025, a Cia destinou o montante de R\$ 4.844 de dividendos mínimos obrigatórios a pagar. Adicionalmente, a Companhia registrou dividendos propostos de R\$ 14.532 a serem deliberados em assembleia. Os dividendos foram aprovados e efetivamente liquidados em 27 de abril de 2026.

Conciliação	Saldo 2025
Prejuízo acumulado	(85.094)
Lucro líquido 2025	105.489
Saldo lucros acumulados	20.395
Destinação reserva legal – 5%	1.020
Dividendos obrigatórios – 25%	4.844
Dividendos adicionais aprovados	14.532

23.4. Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em aberto durante o período, excluindo as mantidas em tesouraria.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	31/03/26	31/03/25
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	29.699	13.773
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (menos ações em tesouraria)	198.730.678	198.477.284
Resultado por ação básico (em R\$)	0,1494	0,0694
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	29.699	13.773
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído	199.336.731	200.111.565
Resultado por ação diluído (em R\$)	0,1490	0,0688

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



23.5. Outros resultados abrangentes

Em conformidade com o disposto no CPC 02 (R2) Efeitos das Mudanças de Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações financeiras, equivalente à IAS 21, que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão", decorrente da conversão das informações financeiras e suas controladas no exterior e da conversão dos respectivos ágios oriundos das suas aquisições, quando aplicável. Em 31 de março de 2026 o saldo desta rubrica era credor em R\$50.520, tendo saldo credor de R\$95.816 em 31 de dezembro de 2025. Essa variação deve-se, principalmente, pelas variações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2026, nas principais moedas funcionais das controladas, diferentes do Real.

23.6. Ações em tesouraria

Em 30 de março de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou novo programa de recompra autorizando a aquisição de até 5.998.786 ações ordinárias de sua própria emissão, correspondentes a 3% de seu capital social total.

O programa de recompra tem por objetivo permitir a aquisição de ações para atender a obrigações da Companhia no âmbito de seu Plano de Remuneração Baseado em Ações e terá duração de dezoito meses, encerrando-se em 30 de setembro de 2027.

No primeiro trimestre de 2026 não ocorreram recompras de ações.

	31/03/26	31/12/25
Quantidade de ações em tesouraria	606.053	612.201
Custo médio por ação	3,56	3,56
Ações em tesouraria	(2.156)	(2.178)

24. RECEITA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Serviços prestados no país	562.709	512.412	403.459	368.622
Serviços prestados no exterior	635	383	635	383
Receita de vendas de mercadorias	34	-	-	-
Receita Bruta	563.378	512.795	404.094	369.005
Tributos sobre receita (*)	(65.952)	(53.593)	(43.807)	(38.289)
Receita Líquida	497.426	459.202	360.287	330.716

(*) Referente aos tributos incidentes sobre a receita, sendo 7,6% referente à COFINS, 1,65% ao PIS e 2% a 5% ao ISS sobre os serviços prestados.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, os principais clientes da Companhia foram a Petrobras Petróleo Brasileiro S.A., a Trident Energy do Brasil Ltda e a BW Energy Maromba do Brasil Ltda, responsáveis por 75% da receita bruta do consolidado. O cliente Petrobras Petróleo Brasileiro S.A. representou 49% do total da receita bruta consolidada e, em conjunto com outras empresas do Grupo Petrobras (Petrobras Transporte S.A. - Transpetro e Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.), representou 53% da receita bruta do consolidado.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, os principais clientes da Companhia foram a Petrobras Petróleo Brasileiro S.A., a BW Energy Maromba do Brasil Ltda e a Zemax Serviços Marítimos Ltda, responsáveis por 77% da receita bruta do consolidado. O cliente Petrobras Petróleo Brasileiro S.A. representou 62% do total da receita bruta consolidada e, em conjunto com outras empresas do Grupo Petrobras (Petrobras Transporte S.A. - Transpetro e Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.), representou 67% da receita bruta do consolidado.



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: (i) embarcações e (ii) serviços.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas de resultado tais como resultado financeiro, tributos sobre o lucro, além das contas patrimoniais segregadas por segmento operacional. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.

As principais informações sobre resultado por segmento de negócio, estão resumidas a seguir:

Período findo em 31 de março de 2026	Embarcações	Serviços	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	281.405	274.888	(58.867)	497.426
Custo dos serviços	(232.421)	(198.307)	58.867	(371.861)
Lucro bruto	48.984	76.581	-	125.565
Despesas gerais e administrativas	(30.871)	(25.656)		(56.528)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(3.765)	(2.226)		(5.991)
EBIT	14.348	48.699		63.047
(+) Depreciação e amortização	81.550	16.095		97.645
EBITDA	95.898	64.793		160.691
EBITDA				160.691
Depreciação e amortização				(97.645)
Resultado financeiro				(22.238)
Tributos sobre o lucro				(11.054)
Lucro do período				29.754

Período findo em 31 de março de 2025	Embarcações	Serviços	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	288.305	173.777	(2.879)	459.202
Custo dos serviços	(251.449)	(107.041)	2.879	(355.611)
Lucro bruto	36.856	66.735	-	103.591
Despesas gerais e administrativas	(30.610)	(22.628)		(53.238)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.413	(429)		984
EBIT	7.659	43.679		51.337
(+) Depreciação e amortização	64.079	10.804		74.884
EBITDA	71.738	54.483		126.221
EBITDA				126.221
Depreciação e amortização				(74.884)
Resultado financeiro				(16.297)
Tributos sobre o lucro				(21.268)
Lucro do período				13.772

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(185.434)	(181.598)	(121.438)	(125.250)
Aluguéis e fretamentos	(22.650)	(12.663)	(64.125)	(17.341)
Depreciação e amortização (*)	(92.695)	(71.566)	(62.286)	(39.312)
Viagens, transportes e refeições	(10.732)	(17.313)	(5.786)	(10.810)
Serviços de terceiros	(40.600)	(46.913)	(28.651)	(28.282)
Insumos e manutenção	(58.746)	(64.400)	(33.933)	(36.938)
Outros custos e despesas	(17.532)	(14.396)	(10.517)	(6.925)
Total	(428.389)	(408.849)	(326.736)	(264.858)
Classificados como:				



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Custos dos serviços prestados	(371.861)	(355.611)	(283.259)	(224.946)
Despesas gerais e administrativas	(56.528)	(53.238)	(43.477)	(39.912)
Total	(428.389)	(408.849)	(326.736)	(264.858)

- (*) Custos de depreciação inclui créditos de PIS e COFINS no valor de R\$2.519 na controladora e R\$4.950 no consolidado no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$2.166 na controladora e R\$3.318 no consolidado no mesmo período de 2025).

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Multas contratuais - clientes	(4.104)	(5.884)	(3.056)	(2.432)
Indenizações – Seguros	-	7.612	-	937
Ganhos/perda na venda de imobilizado	(30)	(986)	(30)	(234)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.857)	242	(1.837)	258
Total	(5.991)	984	(4.923)	(1.471)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendimentos de aplicações financeiras	17.714	12.670	15.200	10.917
Juros e outras receitas	2.819	2.327	1648	1.649
Receitas Financeiras	20.533	14.997	16.848	12.566
Juros e encargos bancários	(63.986)	(54.942)	(63.014)	(53.662)
Juros e encargos – arrendamentos	(4.828)	(955)	(6.109)	(4.968)
Outras despesas	(3.731)	(2.598)	(2.602)	(2.265)
Despesas Financeiras	(72.545)	(58.495)	(71.725)	(60.895)
Variações cambiais, líquidas	29.774	27.083	20.895	12.848
Resultado líquido financeiro	(22.238)	(16.415)	(33.982)	(35.481)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores contabilizados no resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 estão discriminados a seguir.

	Consolidado		Controladora	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Lucro antes do IRPJ e CSLL	40.808	34.922	30.136	24.322
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota vigente	(13.875)	(11.873)	(10.246)	(8.269)
Efeito sobre equivalência patrimonial	-	-	12.067	(1.566)
Efeito sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(6.788)	(7.918)	-	-
IR não reconhecido - Lucro Investidas Exterior	8.161	-	-	-
Efeito sobre outros saldos	1.448	(1.436)	(2.258)	(712)
IRPJ e CSLL	(11.054)	(21.268)	(437)	(10.547)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.845)	(7.093)	-	(2.617)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(9.209)	(14.175)	(437)	(7.930)

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

A Administração entende que os saldos de contas a receber e a pagar entre partes relacionadas e o saldo de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, este último atrelado ao dólar, possuem condições pactuadas que são específicas para esta natureza de transação e assim sendo julgam que os saldos contábeis se aproximam de seus valores justos. Os saldos de empréstimos com bancos privados são pactuados a taxas de mercado vigentes vinculadas ao CDI e TJLP, conforme o caso e, portanto, refletem o valor atual de mercado. Os valores justos dos demais instrumentos financeiros detidos pela Companhia e suas controladas se aproximam de seus respectivos valores contábeis considerando as suas naturezas, prazos de vencimento e expectativas de perdas.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 é como segue:

Instrumento Financeiro	Categoria e forma de mensuração
Caixa e bancos	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Custo amortizado
Clientes	Custo amortizado
Empréstimos a partes relacionadas	Custo amortizado
Outros valores a receber, exceto despesas antecipadas	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado
Credores por financiamento	Outros passivos ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos ao custo amortizado
Debêntures a pagar	Outros passivos ao custo amortizado
Passivo de arrendamento	Outros passivos ao custo amortizado
Empréstimos de partes relacionadas	Outros passivos ao custo amortizado

a) **Risco de taxa de câmbio**

A OceanPact possui instrumentos financeiros passivos que podem gerar impacto nos fluxos de caixa futuros advindos de alterações significativas das taxas de câmbio do dólar norte americano em relação ao real. Estas operações estão concentradas em arrendamentos, fornecedores e empréstimos e financiamentos, com maior destaque para esta última que possui saldo a pagar relevante.

De forma a se proteger das variações passivas apontadas anteriormente, a OceanPact ao celebrar contratos com a Petrobras atrela parte da receita à variação do dólar norte americano, sendo o valor variável de acordo com as necessidades identificadas. A Administração monitora as evoluções nas taxas cambiais e os possíveis impactos das mesmas sobre suas operações.

b) **Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre suas aplicações financeiras atreladas ao CDI e sobre determinados saldos passivos de empréstimos e financiamentos, atrelados à CDI e TJLP, conforme o caso, e a Administração monitora os patamares e expectativas da taxa CDI e da TJLP e os possíveis impactos sobre suas operações.

c) **Risco de mercado**

Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em termos consolidados, o cliente Petrobras Petróleo Brasileiro S.A. representou 49% do total da receita bruta consolidada do período de três meses findo em 31 de março de 2026 e, em conjunto com outras empresas do Grupo Petrobras (Petrobras Transporte S.A. - Transpetro e Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.), representou 53% da receita bruta consolidada do exercício findo em 31 de março de 2026.

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 (não descontado):

	Consolidado		Controladora	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Até 1 ano	108.168	134.863	96.147	122.307
Fornecedores	108.168	134.863	96.147	122.307
Até 1 ano	144.435	170.302	127.286	144.812
De 1 a 2 anos	175.83	170.302	152.939	144.812
De 2 a 5 anos	257.524	276.858	178.657	196.177
Empréstimos e financiamentos	577.762	617.462	458.882	485.801
Até 1 ano	76.257	94.683	76.257	94.683
De 1 a 2 anos	465.783	465.182	465.783	465.182
De 2 a 5 anos	614.175	613.381	614.175	613.381
Debêntures a pagar	1.156.215	1.173.247	1.156.215	1.173.247
Até 1 ano	18.344	20.235	30.935	32.640
De 1 a 5 anos	28.101	30.997	24.998	25.323
Após 5 anos	56.198	61.991	14.781	16.648
Passivo de arrendamentos	102.643	113.223	70.714	74.611

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, os empréstimos com partes relacionadas possuem prazo indeterminado e, portanto, não foram incluídos no demonstrativo acima.

e) Tabelas de sensibilidade

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos relevantes, em aberto no fim do período deste demonstrativo, assumindo que os valores dos ativos e passivos a seguir estivessem em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

Variação Cambial - USD

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía R\$4.358 a pagar a fornecedores estrangeiros atrelado ao dólar. Para fins de consolidado, a OceanPact possuía saldos passivos atrelados ao dólar de fornecedores estrangeiros a pagar de R\$23.788 e financiamentos junto ao BNDES de R\$425.337. Esses valores a pagar referente a fornecedores e financiamento junto ao BNDES são atrelados ao dólar norte-americano, convertidos para reais à taxa vigente.

Os efeitos no resultado antes dos impostos, considerando o encerramento do exercício social a findar-se em 31 de março de 2026, estão demonstrados a seguir, tendo como expectativa de mercado dados do boletim Focus (BACEN) divulgado em 20 de abril de 2026.



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado - 31/03/26	Saldo em R\$	Saldo em USD mil
Operações		
Fornecedores	23.788	4.557
Empréstimos e financiamentos	425.337	81.482
Passivo de arrendamento	77.195	14.788

Consolidado	Cenários			
Varição de moeda	31/03/26	Provável	25%	50%
Dólar norte-americano	5,22	5,30	6,63	7,95
Impacto no resultado				
Fornecedores		365	6.425	12.441
Empréstimos e financiamentos		6.519	114.890	222.446
Passivo de arrendamento		1.183	20.851	40.372
Despesa		8.067	142.166	275.259

Controladora - 31/03/26	Saldo em R\$	Saldo em USD mil
Operações		
Fornecedores	4.358	835
Empréstimos e financiamentos	282.277	54.076

Controladora	Cenários			
Varição de moeda	31/03/26	Provável	25%	50%
Dólar norte-americano	5,22	5,30	6,63	7,95
Impacto no resultado				
Fornecedores		67	1.177	2.279
Empréstimos e financiamentos		4.326	76.247	147.628
Despesa		4.393	77.424	149.907

Taxa de juros - CDI

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem saldos ativos e passivos consolidados atrelados à taxa CDI, compostos basicamente por títulos e valores mobiliários, equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos e financiamentos.

Os efeitos no resultado antes dos impostos, considerando o encerramento do exercício social de 2025, contendo tal análise, estão demonstrados a seguir, tendo como expectativa de mercado dados do boletim Focus (BACEN) divulgado em 20 de abril de 2026.

Consolidado	Saldo em 31/03/26	Indexador
Operações		
Equivalentes de Caixa	84.427	100% do CDI
Títulos e valores mobiliários	428.594	100% do CDI
Debêntures a pagar	1.230.304	CDI + 5,28% a.a. (*)
Empréstimos e financiamentos	367.415	CDI + 3,91% a.a. (*)

(*) Indexador médio ponderado dos saldos atrelados ao CDI.

Consolidado	Cenários			
Varição de taxa de juros	31/03/26	Provável	25%	50%
CDI	100% do CDI	12,13% x 100%	9,10% x 100%	6,07% x 100%
Equivalentes de caixa	84.427	(10.241)	(7.683)	(5.125)
Títulos e valores mobiliários	428.594	(51.988)	(39.002)	(26.016)
Receita		(62.229)	(46.685)	(31.141)



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado		Cenários		
Variação de taxa de juros	31/03/26	Provável	25%	50%
CDI	CDI + 5,28%	12,13% + 5,28%	15,16% + 5,28%	18,20% + 5,28%
Debêntures a pagar	1.230.304	214.196	251.474	288.875
Despesa		214.196	251.474	288.875
CDI	CDI + 3,91%	12,13% + 3,91%	15,16% + 3,91%	18,20% + 3,91%
Empréstimos e financiamentos	367.415	58.933	70.066	81.235
Despesa		58.933	70.066	81.235
Efeito líquido total exposição CDI		210.900	274.855	338.969

Controladora	Saldo em 31/03/26	Indexador
Operações		
Equivalentes de Caixa	681	100% do CDI
Títulos e valores mobiliários	370.738	100% do CDI
Debêntures a pagar	1.230.304	CDI + 5,28% a.a. (*)
Empréstimos e financiamentos	248.535	CDI + 3,91% a.a. (*)

(*) Indexador médio ponderado dos saldos atrelados ao CDI.

Controladora	31/03/26	Provável	25%	50%
Variação de taxa de juros				
CDI	100% do CDI	12,13% x 100%	9,10% x 100%	6,07% x 100%
Equivalentes de Caixa	681	(83)	(62)	(41)
Títulos e valores mobiliários	370.738	(44.971)	(33.737)	(22.504)
Receita		(45.054)	(33.799)	(22.545)

Controladora	31/03/26	Provável	25%	50%
Variação de taxa de juros				
CDI	CDI + 5,28%	12,13% + 5,28%	15,16% + 5,28%	18,20% + 5,28%
Debêntures a pagar	1.230.304	214.196	251.474	288.875
Despesa		214.196	251.474	288.875
CDI	CDI + 3,91%	12,13% + 3,91%	15,16% + 3,91%	18,20% + 3,91%
Empréstimos e financiamentos	248.535	39.865	47.396	54.951
Despesa		39.865	47.396	54.951
Efeito líquido total exposição CDI		209.007	265.071	321.281

Taxa de juros - TJLP

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem saldos passivos consolidados atrelados à TJLP, compostos basicamente por empréstimos e financiamentos. Tais saldos, em 31 de março de 2026 apresentam uma exposição passiva de R\$10.719 na controladora e no consolidado.

Com base na divulgação pelo BNDES foi obtida o valor atual da TJLP de 9,13%, sendo este definido como cenário provável. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos, sempre deteriorados.



Notas Explicativas ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado e Controladora	Saldo em 31/03/26	Indexador
Operações		
Empréstimos e financiamentos	10.719	TJLP

Consolidado e Controladora		Cenários		
Variação de taxa de juros	31/03/26	Provável	25%	50%
TJLP	TJLP	9,13	11,41%	13,70%
Empréstimos e financiamentos	10.719	979	1.223	1.468
Despesa		979	1.223	1.468

31. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar seguros em montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Em 31 de março de 2026, as principais apólices de seguro contratadas com terceiros que a Companhia e suas controladas possuem são as seguintes:

Natureza do seguro / item segurado	Seguradora	Vigência até (a)	Valor segurado
Embarcações (Casco e máquina)	Fairfax Brasil	Jun/2026	USD 433.094
Embarcações (Clube P&I (b))	West of England	Nov/2026	USD 8.900 milhão
Responsabilidade civil	Fairfax Brasil	Jun/2026	Até R\$ 40.000
D&O Administradores	Ezze	Abr/2027	Até R\$ 70.000
Risco de Petróleo RC	Fairfax	Jul/2026	USD 15.000
Risco de Petróleo DM	Fairfax	Mar/2027	USD 42.562
Seguros patrimoniais escritórios	Avla	Mar/2027	R\$ 21.545
Seguros patrimoniais bases	Sombrero	Out/2026	R\$ 159.000

- (a) As apólices de seguro contratadas pela OceanPact são renovadas a cada doze ou dezoito meses, conforme vencimento.
- (c) Seguro de responsabilidade civil relacionado a frota, com cobertura de sinistro no valor máximo indenizável de, aproximadamente, R\$43 bilhão (US\$8,9 bilhão), limitado a, aproximadamente, R\$4,8 bilhão (US\$1 bilhão) para danos ambientais envolvendo poluição.

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

32. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

As transações apresentadas a seguir não envolveram caixa nos períodos apresentados:

- No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia compensou o valor de R\$7.426 de empréstimos a pagar com faturas em aberto a pagar da OceanPact Navegação.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Assembleias Geras de Debenturistas:

No dia 06 de maio de 2026, a Companhia realizou as Assembleias Gerais de Debenturistas da 6ª e 7ª Emissões de Debêntures Simples da Companhia, na qual os respectivos debenturistas aprovaram a Combinação de Negócios da Companhia com a CBO, mediante as seguintes condições:

Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA): atualização da Cláusula 6.2.1, item (p) da Escritura de Emissão, para alteração do limite máximo do Índice Financeiro para (i) menor ou igual a 3,00 (três inteiros) até 31 de dezembro de 2027 (inclusive); e (ii) menor ou igual a 2,75 (dois inteiros e setenta e cinco centésimos) desde o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027 (exclusive) até a Data de Vencimento

Distribuição de dividendos: atualização da Cláusula 6.2.1, item (g) da Escritura de Emissão, para alteração do Índice Financeiro aplicável às hipóteses permitidas de distribuição de dividendos acima do dividendo mínimo obrigatório, de 2,00 (dois inteiros) para 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos)

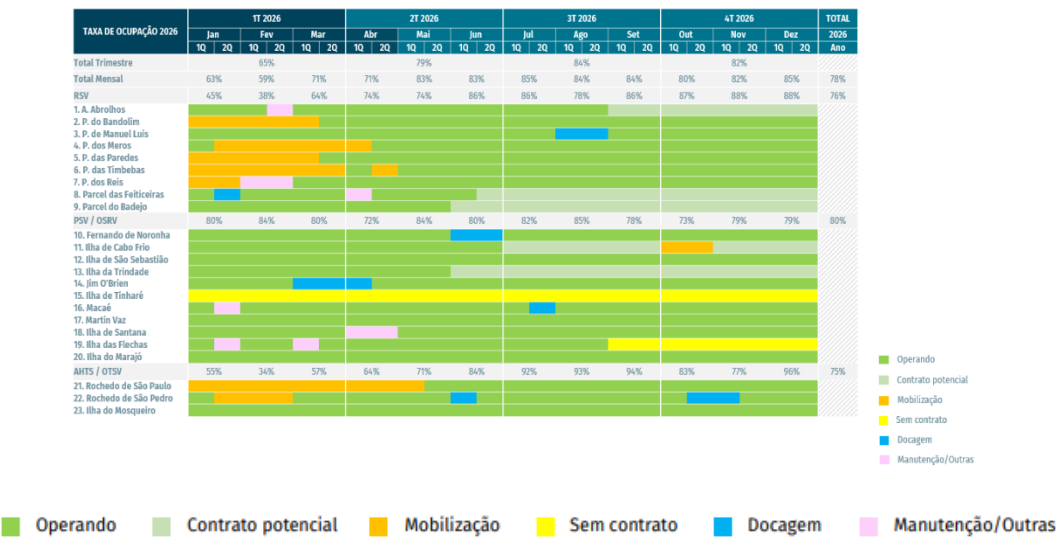
A anuência prévia foi aprovada condicionada ao pagamento, pela Companhia, no dia 13 de maio de 2026, de um prêmio (waiver fee) aos Debenturistas de 0,55% flat (6ª debenture) e 0,65% flat (7ª debenture), incidente sobre o saldo devedor das Debêntures, acrescido dos juros remuneratórios capitalizados desde a última Data de Pagamento da Remuneração.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.
CNPJ/MF nº 09.114.805/0001-30
NIRE 333.0031011-8

A Companhia reafirma a estimativa de Taxa de Ocupação das Embarcações e suas respectivas premissas (“Projeções”) para o exercício de 2026, divulgada em 4 de março de 2026. Abaixo, segue o mapa atualizado com o realizado no 1T26.



Tais projeções são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua percepção sobre fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

As Projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho para o exercício social de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

OceanPact Serviços
Marítimos S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre a
Revisão das Informações Financeiras
Intermediárias Individuais e Consolidadas
Referentes ao Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
OceanPact Serviços Marítimos S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da OceanPact Serviços Marítimos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações individual e consolidada do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria e Compliance da OceanPact Serviços Marítimos S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, realizaram exame das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026 e, após análise, discussões e esclarecimentos prestados pela Diretoria Financeira da Companhia e pelos representantes dos auditores independentes, e na confirmação de que o relatório de revisão especial dos auditores independentes será emitido sem ressalvas, decidiram, por unanimidade, recomendar a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2026.

Ana Maria Siqueira Dantas

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da OceanPact Serviços Marítimos S.A.

Marcus Vinícius Dias Severini

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da OceanPact Serviços Marítimos S.A.

Luis Claudio Rapparini Soares

Membro do Comitê de Auditoria e Compliance da OceanPact Serviços Marítimos S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Oceanpact Serviços Marítimos S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua da Glória, nº 122, salas 801 e 802 10º pavimento, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.114.805/0001-30, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2026, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2026

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade
Diretor Presidente

Eduardo de Toledo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos dos incisos V do §1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e do art. 34, d, do Estatuto Social da Companhia, o Diretor Financeiro declara que revisou, discutiu a respeito e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2026

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade
Diretor Presidente

Eduardo de Toledo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores